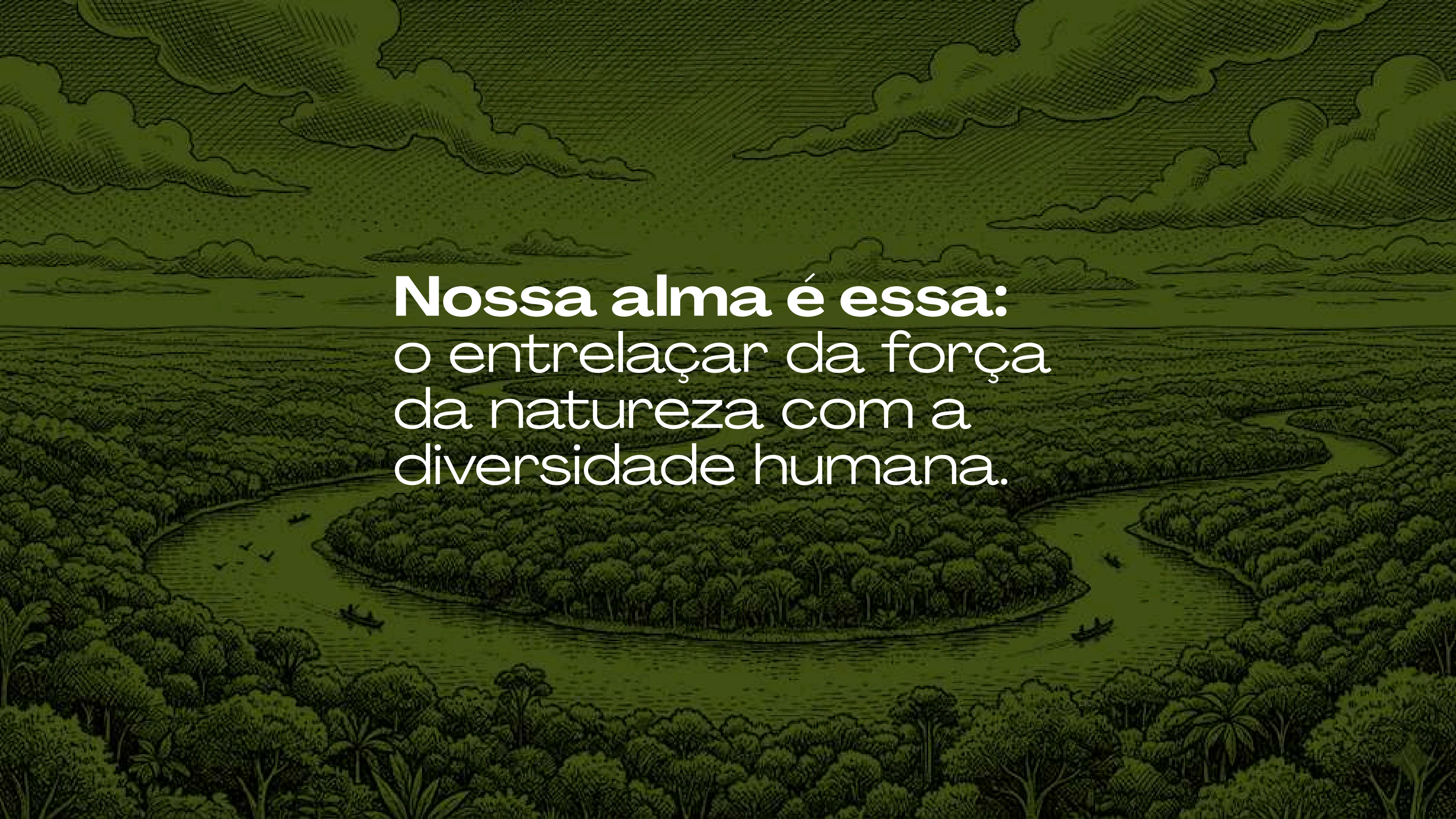




10 ANOS RELATÓRIO DE
SUSTENTABILIDADE
2015 - 2025

Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil - Janeiro, 2026



Nossa alma é essa:
o entrelaçar da força
da natureza com a
diversidade humana.

Ficha Técnica

GRI 2-1, 2-2, 2-3, 2-14

Ecosoul – Planejamento, Consultoria e Soluções Ambientais *Relatório de Sustentabilidade 2025*

Período de relato: 2015 – 2025 (primeira edição). Perspectiva de publicação bianual

Data de publicação: Janeiro de 2026

Relatório elaborado com base nas Normas Global Reporting Initiative (GRI) 2021

Equipe responsável:

Coordenação Geral: Cláudia Marques e Patrícia Reis

Pesquisa e Conteúdo: Mari Moreira

Contribuições Qualificadas: Disa Barcelos e Ana Paula Faria

Projeto Gráfico e Diagramação: Letícia Bezamat e André Declié

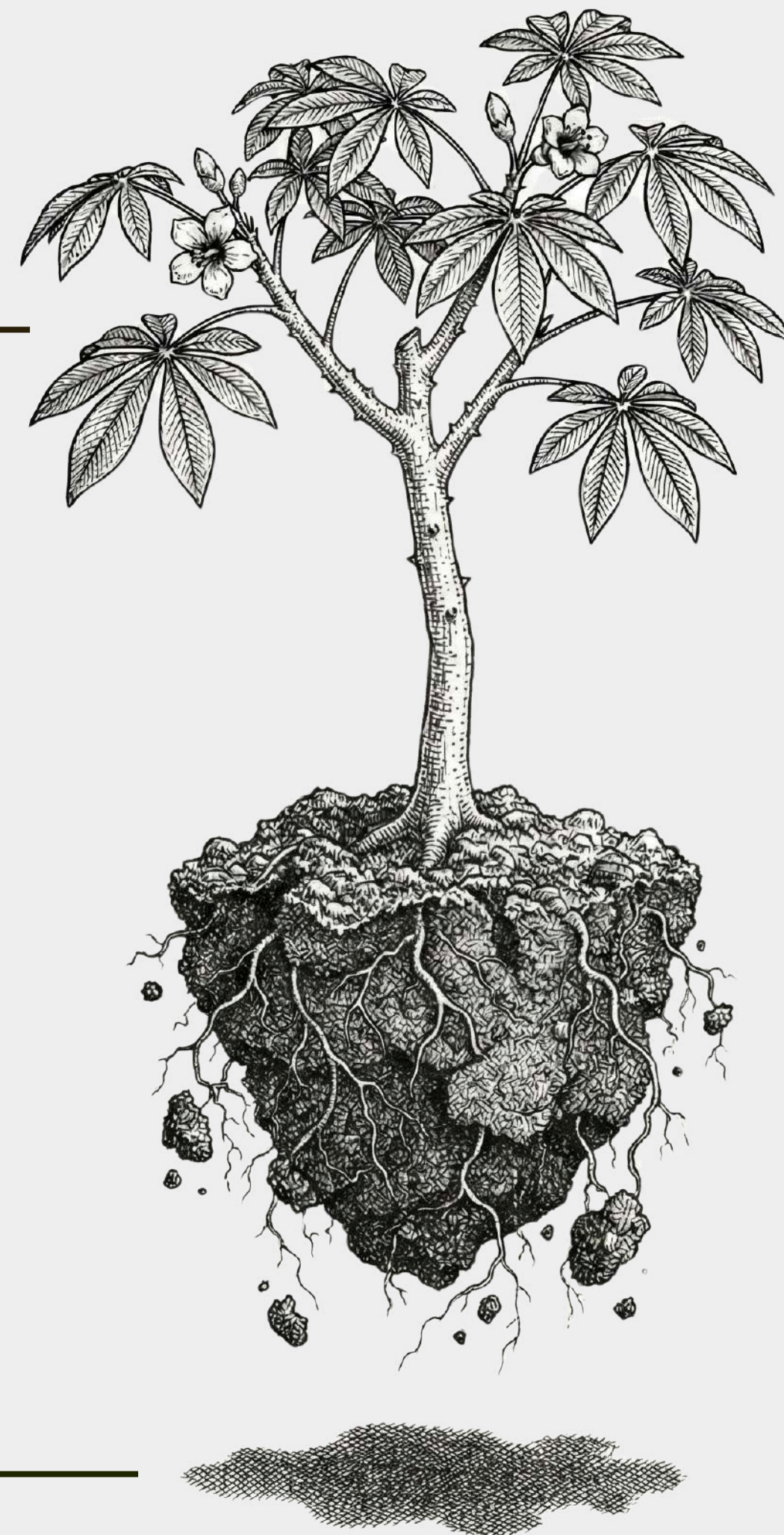
Fotografias: Acervo Ecosoul

Aprovação institucional: Diretoria da Ecosoul

Contato para dúvidas e solicitações: contato@ecosoulambiental.com.br

© Ecosoul Ambiental, 2026. Todos os direitos reservados.

É permitida a reprodução desde que citada a fonte.



Sumário



5	Apresentação	87	Desempenho Social
10	Ecosoul: Identidade, Caminho e Propósito	86	Desempenho Econômico e Financeiro
44	Partes Interessadas e Engajamento Territorial	91	Principais desafios: Gestão de Riscos e Oportunidades
51	Materialidade	95	Vozes da nossa rede
57	Governança Corporativa	99	Visão de Futuro
78	Desempenho Ambiental	105	Referências Bibliográficas
		108	Índice GRI

Mensagem da Direção

GRI 2-22



A Ecosoul nasce, em 2015, a partir dos nossos reencontros e sonhos, da nossa sinergia de valores e propósito. Com trajetórias profissionais em diferentes áreas ambientais, desde a formalização da Ecosoul, escolhemos atuar em projetos socioambientais que tivessem como base a conservação da natureza.

Entendemos que um meio ambiente saudável e equilibrado envolve natureza e pessoas, cultura, história... envolve saberes. E, assim, tentamos conciliar base técnica científica com a sensibilidade e respeito para agregar os conhecimentos populares e ancestrais aos nossos trabalhos, buscando efetivar uma escuta ativa com diferentes atores sociais e trazê-la para dentro dos processos de construções dos serviços que prestamos.

Com a certeza da finitude da vida, que somos passageiras, carregamos sempre o que queremos deixar: um legado de impacto positivo, sementes lançadas que darão frutos e, quem sabe, ainda nesta geração, colheremos.

As nossas diferenças, juntas, nos fazem crescer e nos deixam cada vez mais fortes e firmes nas escolhas, traduzindo para os que caminham conosco que as diferenças são as preciosidades dos processos. Acreditamos que a pluralidade fortalece o diálogo, promove empatia e cria ambientes onde a colaboração se torna genuína.

Por isso, em nossos projetos, com vistas às necessidades reais da coletividade, entendemos que escutar diversas vozes é uma estratégia para construir soluções efetivas para cada contexto em que atuamos. Para nós, a diversidade é o caminho para a construção de algo que seja verdadeiramente significativo e transformador.

Equipe Imersão



"Eu acredito que toda vida real, viva, sempre está vinculada a um risco. Só quando arriscamos alguma coisa é que ganhamos. Se repousarmos sobre o que alcançamos com tanta labuta, iremos perdê-lo. Eu arrisco as novas paragens com fé na coragem pela qual me decidi."

Ulrich Schaffer

Sobre esse Relatório

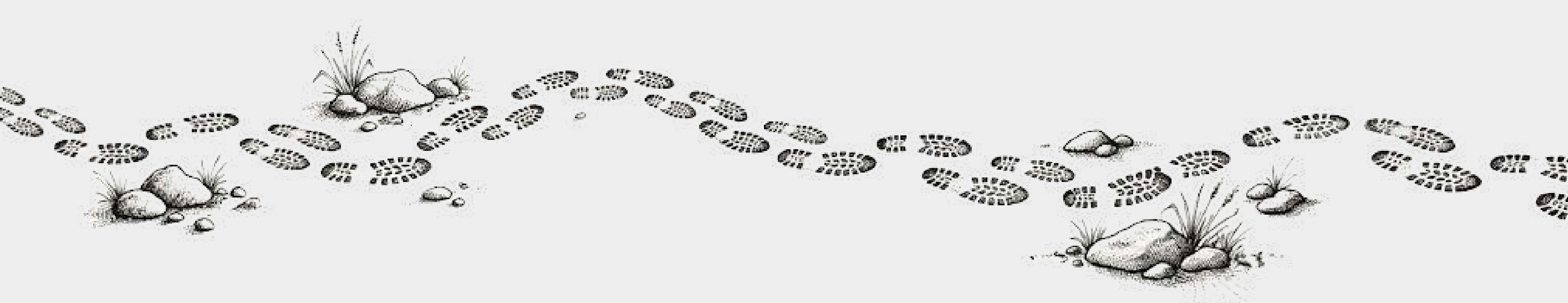
GRI 2-5

Este Relatório de Sustentabilidade apresenta os principais resultados, aprendizados e impactos da Ecosoul no período 2015 a 2025, consolidando uma década de atuação dedicada à conservação ambiental, ao desenvolvimento territorial e ao fortalecimento de comunidades.

A elaboração deste documento se orienta pelas Normas da Global Reporting Initiative - GRI (versão 2021), referência internacional, utilizadas como base para identificação de temas materiais, organização dos conteúdos, definição de indicadores e apresentação das informações.

A construção deste relatório foi guiada por uma abordagem colaborativa da equipe, garantindo informações consistentes e contextualizadas. Realizamos imersões e debates internos para coletar informações, discutir estratégias e sonhar com o futuro que queremos. Buscamos relatar nossos resultados de forma equilibrada e confiável, oferecendo uma visão clara da realidade da Ecosoul.





Nesta primeira edição, focamos nos impactos mais significativos da Ecosoul na economia, no meio ambiente e nas pessoas, para embasar a definição dos temas materiais. Neste processo de construção, debatemos sobre nossa trajetória, os impactos que geramos, o engajamento com partes interessadas e as perspectivas futuras. As atualizações serão feitas a cada dois anos, permitindo a comparação e o acompanhamento de nossos resultados ao longo do tempo.

O relatório contempla informações sobre governança, ética e integridade, clima e biodiversidade, inclusão e direitos humanos, relações de negócios, desempenho econômico, assim como nossas práticas de relacionamento com as partes interessadas e articulação em rede.

A apresentação dos dados combina elementos quantitativos e qualitativos, contextualizando o desempenho da organização e evidenciando a interdependência entre dimensões sociais, ambientais, econômicas e de governança.

Este relatório não passou por processo de verificação externa independente, e a direção da Ecosoul é responsável pela definição de diretrizes e pela validação desta estrutura e do conteúdo. A Ecosoul reafirma, por meio deste documento, seu compromisso com a transparência, a conservação do meio ambiente, o fortalecimento comunitário e a construção de soluções socioambientais que promovem regeneração, bem-estar e responsabilidade compartilhada.

Para dúvidas, contribuições ou solicitações relacionadas a este relatório, disponibilizamos o canal: contato@ecosoulambiental.com.br

Ecosoul: Identidade, Caminho e Propósito

GRI 2-6, 2-8, 101-2, 101-5, 101-8, 304-1, 304-5, 413-1

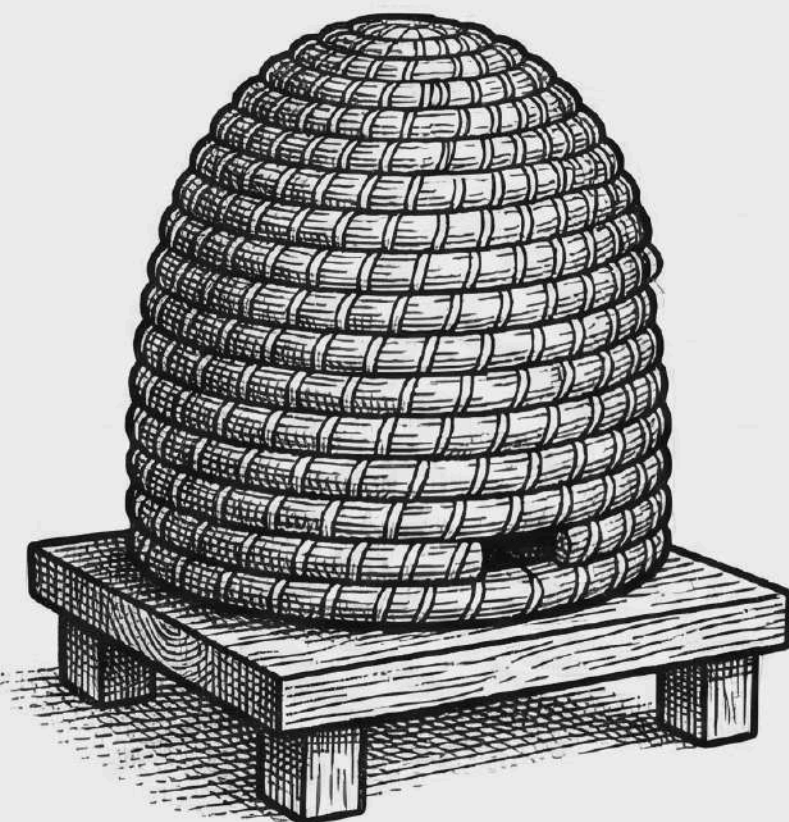
Partimos de referenciais consolidados que buscamos aprimorar constantemente para gerar inovação, impacto positivo e restaurar a terra.

Nossa equipe



Somos uma empresa **liderada por mulheres**. Nossa equipe é **interdisciplinar** e buscamos, continuamente, a **construção de redes** para otimizar e inovar, tanto em áreas públicas quanto privadas.

Profissionais da nossa rede são acionados sob demanda, considerando a compatibilidade entre a formação acadêmica e experiência profissional de cada um com as demandas específicas de cada projeto.



Nossa equipe

Campos transversais —

- Coordenação
- Gestão de Projetos
- Gestão Administrativa e Financeira
- Desenvolvimento Institucional

Campos especializados —

- Mobilização social
- Geoprocessamento

SIG Sistema de Informação Geográfica

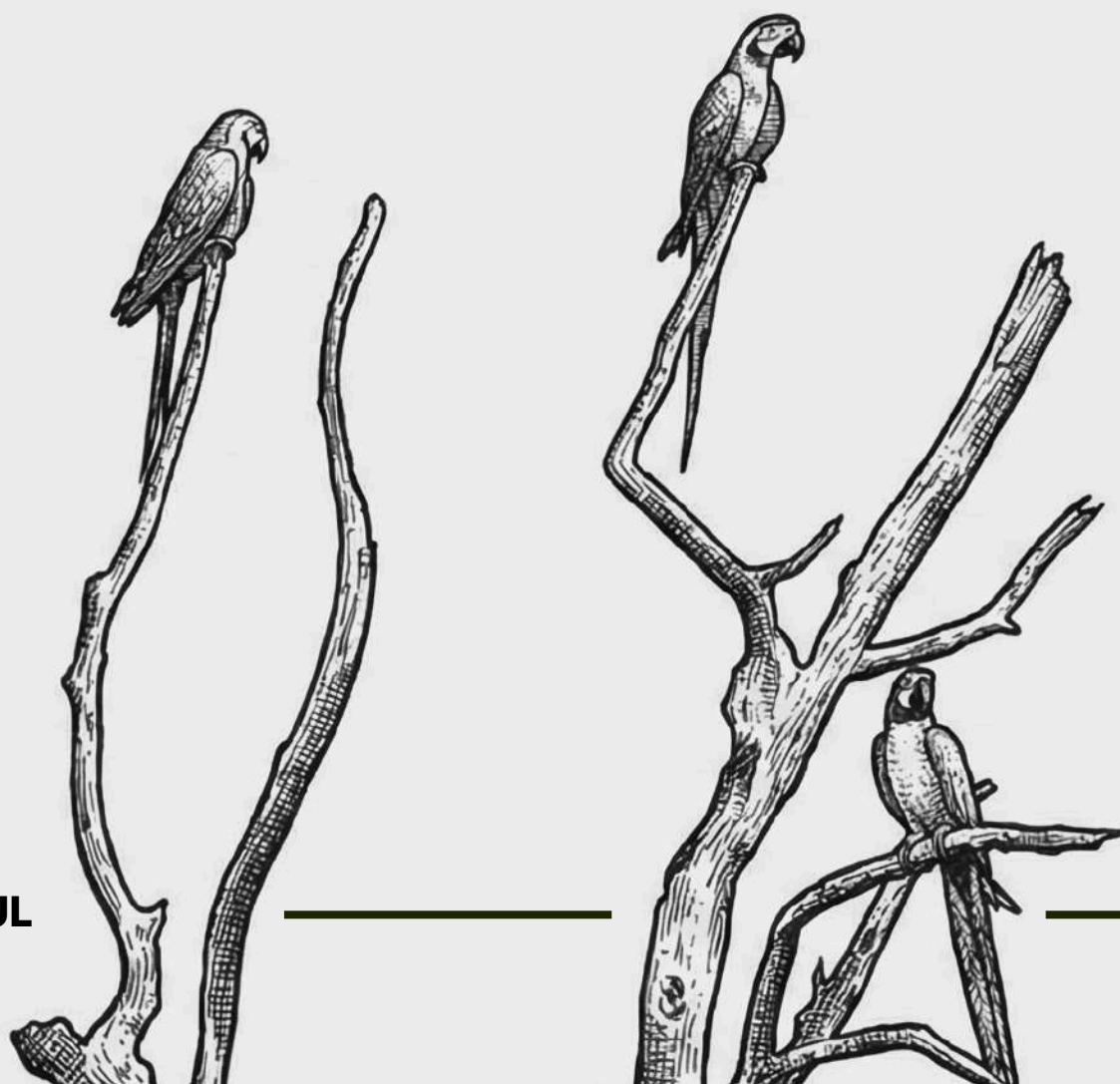
- Facilitação de Grupos
- Ecologia
- Mastofauna
- Herpetofauna
- Ornitologia Avifauna
- Limnologia / Ictiologia Ictiofauna
- Botânica / Flora
- Meio Físico

Geologia, Geomorfologia, Solos, Hidrografia e Hidrologia

- Ciências Sociais / Socioeconomia / Antropologia
- Áreas Protegidas e Unidades de Conservação

Criação, Planejamento, Gestão e Uso Público

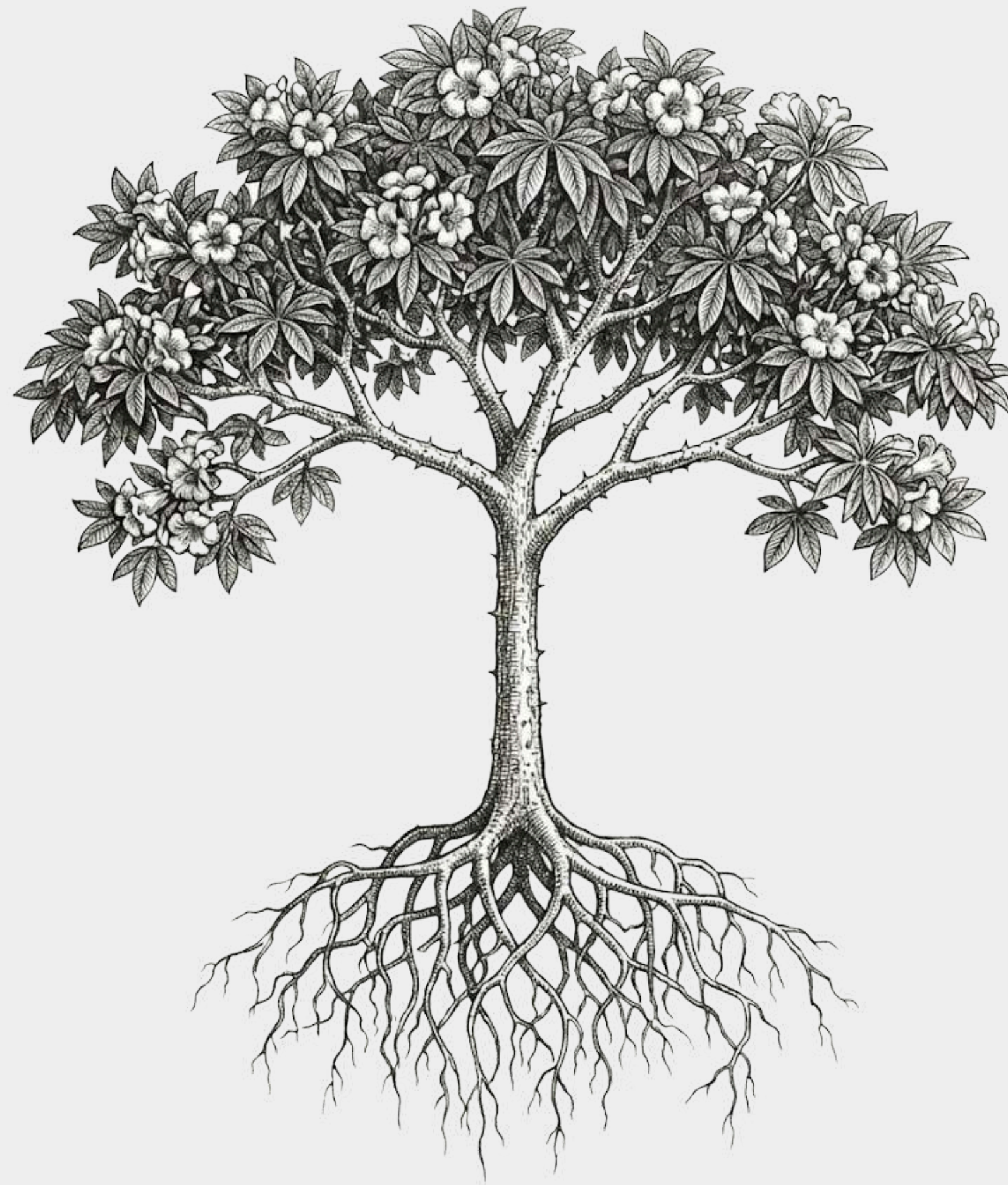
- Planejamento Territorial

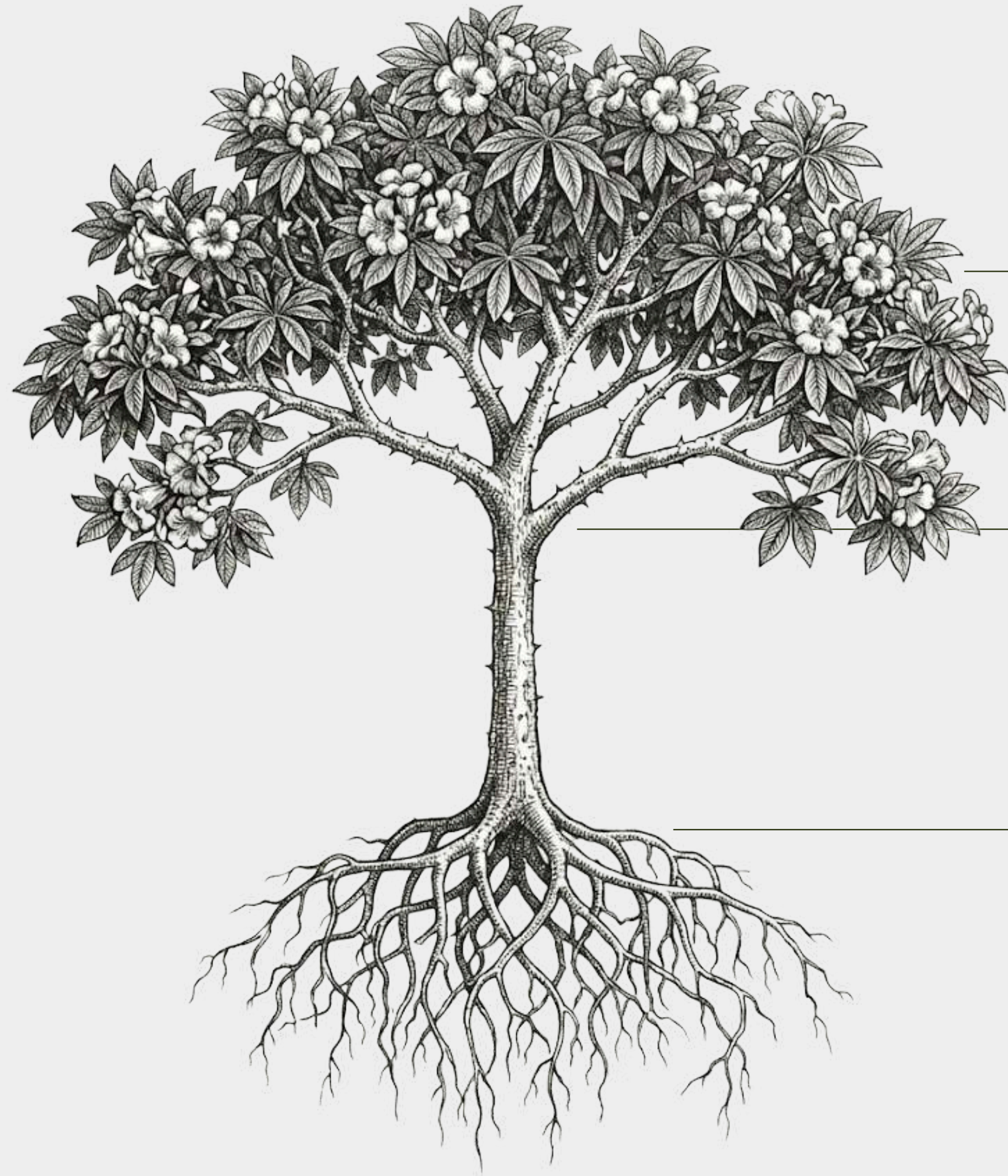


Nossas principais experiências estão associadas aos processos de criação, planejamento, implantação e gestão de áreas protegidas, planejamento e desenvolvimento territorial, oficinas participativas e diagnósticos socioambientais pelo Brasil.

Procuramos conhecer em profundidade cada território de atuação, sua bio e geodiversidade, as dinâmicas socioeconômicas, as tradições e culturas.

**NOSSA ALMA É ESSA, UM ENTRELAÇAR
DA EXUBERÂNCIA DA NATUREZA COM
A DIVERSIDADE HUMANA.**





Missão

Atuar na conservação do meio ambiente e na geração de impactos positivos buscando integrar a força da natureza com a diversidade humana.

Visão

Ser referência em consultoria para a conservação da natureza e valorização de povos e culturas locais, promovendo inovação e sustentabilidade, articulando redes e gerando impacto transformador.

Valores

- Respeito à diversidade
- Ética e transparência
- Excelência técnica
- Respeito às culturas tradicionais
- Valorização das pessoas
- Responsabilidade socioambiental
- Construções coletivas
- Integridade

Áreas de atuação

Nossos projetos se apoiam em metodologias participativas validadas, articulando saberes científicos, populares, comunitários e ancestrais



A Ecosoul atua de forma **interdisciplinar e integrada**, incentivando a articulação de **redes** e o **diálogo** para compreender, com profundidade, a riqueza natural e cultural e potencialidades de cada lugar que nos recebe. Em nossos projetos, a partir de **aprimoramentos metodológicos** que viemos construindo ao longo do tempo, cuidamos e respeitamos a biodiversidade, as histórias, a cultura, a ancestralidade e, sobretudo, as pessoas. Seguimos **referenciais técnicos nacionais e internacionais** e adotamos **metodologias participativas** validadas, articulando conhecimentos constituídos tanto a partir de pesquisas quanto de experiências práticas.

Entre nossas atuações, realizamos também **diagnósticos socioambientais e mapeamentos territoriais** com dados secundários e primários, construídos em processos participativos com moradores locais. Os resultados são sistematizados de forma a traduzir informações complexas em **ferramentas práticas para gestores públicos, empresas e comunidades.**

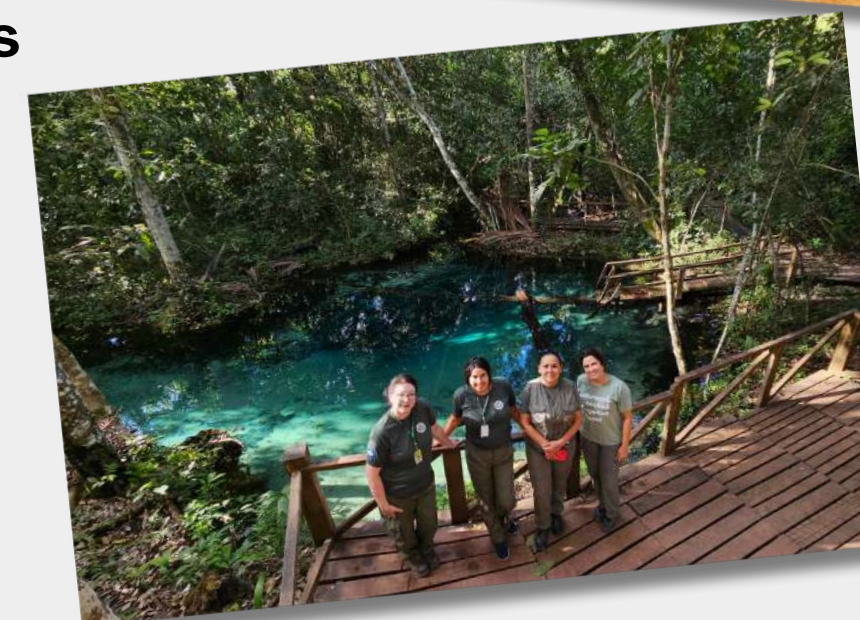
Oferecemos **assessoria estratégica** para identificar vocações, riscos e oportunidades, formular planos de ação e fortalecer instâncias de governança local, apoiando decisões informadas e promovendo **soluções sustentáveis** para os desafios que permeiam os locais onde atuamos.



Áreas Protegidas

Atuamos com foco na conservação da natureza e na valorização das áreas protegidas, sejam elas Unidades de Conservação, Áreas de Preservação Permanente, Reservas Legais ou Territórios Tradicionais. Desenvolvemos planos de manejo, estudos para criação e regularização, diagnósticos fundiários e estratégias de uso público. Fortalecemos instâncias de governança territorial, conselhos gestores, corredores ecológicos e mosaicos, promovendo o diálogo entre natureza, comunidades e políticas públicas.

- **Elaboração de planos de manejo**
- **Planejamento e implantação de programas de manejo / planos específicos**
- **Estudo técnico para criação**
- **Diagnóstico fundiário**
- **Planejamento e implementação de uso público**
- **Fortalecimento de conselhos e instâncias de governança territorial**
- **Criação e fortalecimento de mosaicos e corredores ecológicos**
- **Programas e projetos de integração com o entorno**



Desenvolvimento Territorial e Sustentabilidade

Com base em metodologias participativas e científicas, contribuímos para o planejamento socioambiental em diferentes escalas. Atuamos no fortalecimento de cadeias da sociobiodiversidade, na restauração de áreas degradadas, em programas de educação ambiental e no desenvolvimento de estratégias de adaptação e mitigação às mudanças climáticas. Facilitamos workshops e construções coletivas que integram comunidades, governos e setor produtivo em torno de soluções sustentáveis focadas tanto nas demandas do presente quanto no nosso futuro comum.

- **Cadeias produtivas da sociobiodiversidade**
- **Diagnóstico e Planejamento territorial socioambiental**
- **Workshops participativos**
- **Educação ambiental**
- **Restauração/ recuperação de áreas degradadas**
- **Programas de adaptação e mitigação às mudanças climáticas**
- **Realização de CLPI – Consulta Livre, Prévia e Informada**



Biodiversidade Aplicada

Desenvolvemos soluções técnicas para temas específicos ligados à biodiversidade, com foco em segurança, manejo e produtividade. Um dos principais produtos é a assessoria para implantação e gestão de apiários e meliponários, promovendo boas práticas produtivas e conservação de polinizadores. Também realizamos diagnósticos especializados para prevenção e mitigação de ataques de abelhas em áreas industriais e minerárias, unindo conhecimento ecológico e planejamento de risco.

- **Assessoria para implantação e manejo de apiário e meliponários**
- **Diagnóstico propositivo com medidas de prevenção a ataques de abelhas em plantas industriais e minerários**



Fotos: Roderic Breno Martines

Entre os **beneficiários** dos serviços da Ecosoul, além dos órgãos gestores e demais agentes que possuem acesso direto aos resultados e produtos que criamos, consideramos também as **comunidades locais, rurais e tradicionais, moradores de áreas de relevância socioambiental** e seus entornos.

Buscamos fortalecer sua autonomia, ampliar a participação na gestão ambiental e promover o reconhecimento de direitos e saberes locais. Esses grupos frequentemente enfrentam desigualdades estruturais — **como limitações de renda, isolamento geográfico e histórico de exclusão** — o que orienta a construção de ações que integram conservação, inclusão produtiva e justiça social, sustentadas por diagnósticos técnico-científicos que descrevem de forma crítica suas realidades.

Mesmo sem relação comercial direta, tratamos esses grupos como clientes porque são eles que recebem, utilizam e validam os resultados do nosso trabalho. Suas experiências, necessidades e expectativas orientam o desenho, a implementação e a avaliação das intervenções, garantindo que nossas soluções respondam de maneira efetiva aos contextos em que atuamos.



RIO DO TEMPO

Uma década de impacto

A história da Ecosoul não se desenha em linha reta. Ela se comporta como um rio: nasce de um desejo compartilhado, ganha força ao encontrar seus afluentes, muda de curso quando necessário e segue se ampliando à medida que atravessa o Brasil.

É por isso que representamos nossa trajetória como um rio do tempo: um caminho feito de fluxos, encontros, calmarias e corredeiras, onde as mudanças constantes desenharam novos meandros, curvas que se formam à medida que avançamos, aprendemos e nos adaptamos às condições que se revelam no caminho.

2014

Surgimento do desejo e do propósito compartilhados

2015

Formalização da Ecosoul em Janeiro

2015 – 2018

Atuação focada no conhecimento técnico

A dark green background featuring a stylized illustration of a hand holding a wavy line that resembles a river or a path. Small fish are scattered along the wavy line. The text is overlaid on this illustration.

2018

Estruturação da gestão, fortalecimento institucional e planejamento estratégico

2019

Reafirmação dos nossos valores e propósito frente aos desafios financeiros

2019 – 2020

Projeto estruturador com metodologia virtual pioneira em planejamento conservacionista



2021 – 2023

Diversificação de projetos, ampliação da equipe e expansão territorial

2024

Consolidação metodológica e fortalecimento da marca

2025

Avanços em governança e transparência; alinhamento a padrões internacionais; início da Certificação B; expansão da rede de parceiros



Transformar processos em práticas vivas

Transformar processos em práticas vivas

Os serviços da Ecosoul promovem empoderamento e oportunidades econômicas ao fortalecer a autonomia de comunidades locais, povos tradicionais e grupos em vulnerabilidade social. Por meio de **processos participativos, educação ambiental e planejamento territorial**, a empresa estimula o **protagonismo comunitário e o fortalecimento de cadeias produtivas da sociobiodiversidade**, como meliponicultura, agroecologia e turismo sustentável. Essas ações ampliam a **geração de renda local**, valorizam **saberes tradicionais** e criam condições para que as comunidades atuem como gestoras e beneficiárias diretas dos recursos naturais. Com isso, a Ecosoul contribui para a **autonomia econômica**, a **equidade social** e o **desenvolvimento sustentável**.

É fato que as comunidades locais são as primeiras impactadas, isto é, recebem de forma mais intensa tanto os resultados de ações em nível local, como a implantação das áreas protegidas, quanto os eventos globais, como os efeitos das mudanças climáticas. Portanto, trazê-las para as discussões socioambientais, uma vez que são profundas conhecedoras da complexidade do lugar em que vivem, contribui para **minimizar conflitos, otimiza recursos aplicados, subsidia tomadas de decisão nas esferas públicas e privadas** de forma mais assertiva e promove a sustentabilidade e perpetuidade efetiva dos resultados positivos. Nesse contexto, conciliamos o uso de metodologias participativas próprias e reconhecidas para integrar as pessoas locais aos processos de planejamentos territoriais.

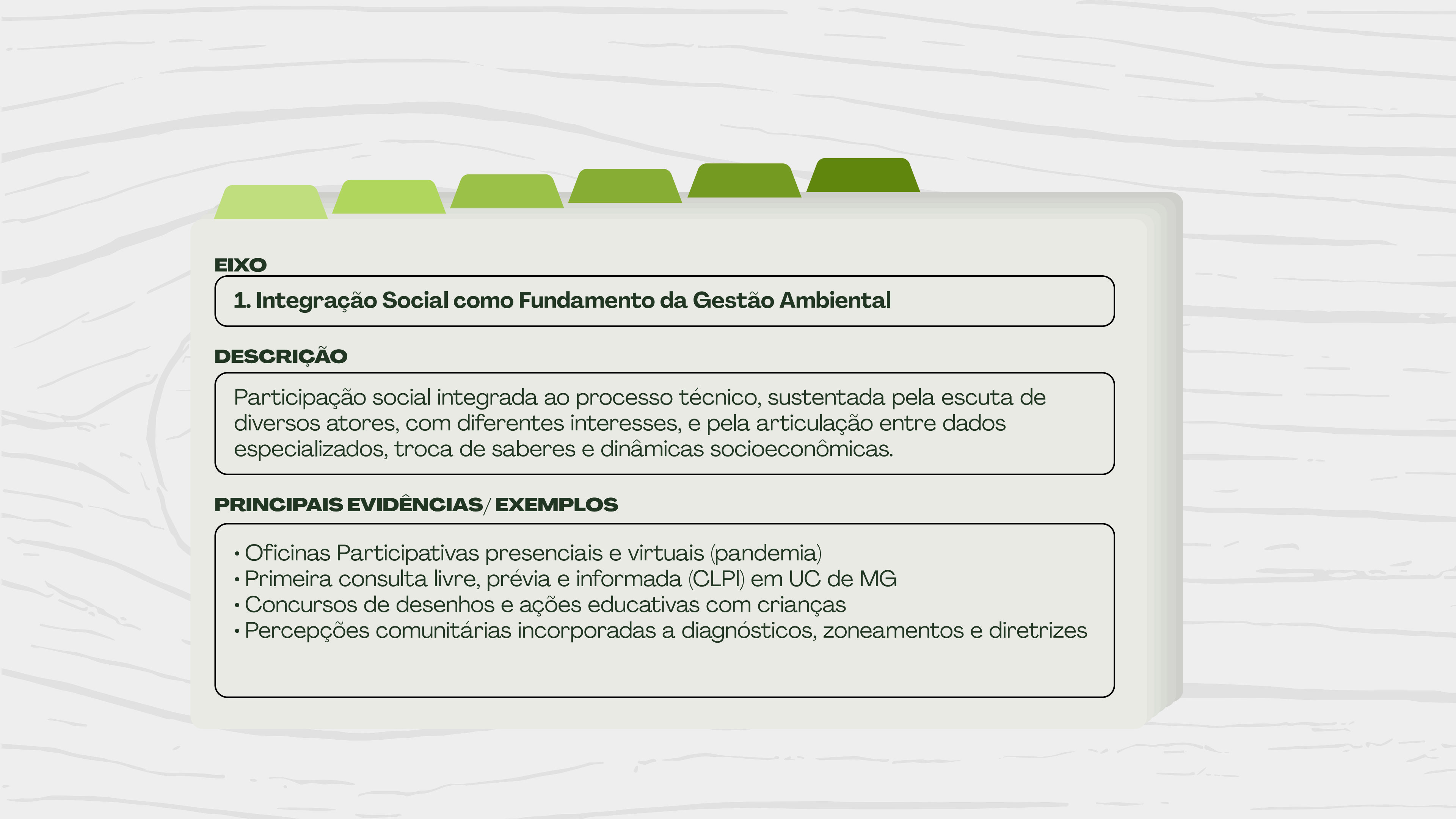
Roteiro Metodológico do ICMBio - 2018

O Roteiro Metodológico para Elaboração e Revisão de Planos de Manejo das Unidades de Conservação Federais é uma referência nacional para processos de planejamento territorial participativo. O documento estabelece diretrizes claras para a participação social e descreve etapas estruturadas de planejamento, desde a preparação até a oficina participativa, consolidação, aprovação e monitoria.

A publicação reforça que a participação social qualificada aumenta a efetividade das decisões, reduz conflitos e fortalece a sustentabilidade das ações, princípios que dialogam diretamente com as metodologias participativas adotadas pela Ecosoul. [Disponível aqui.](#)



Ao longo do tempo, a Ecosoul consolidou uma forma própria de atuação socioambiental:



EIXO

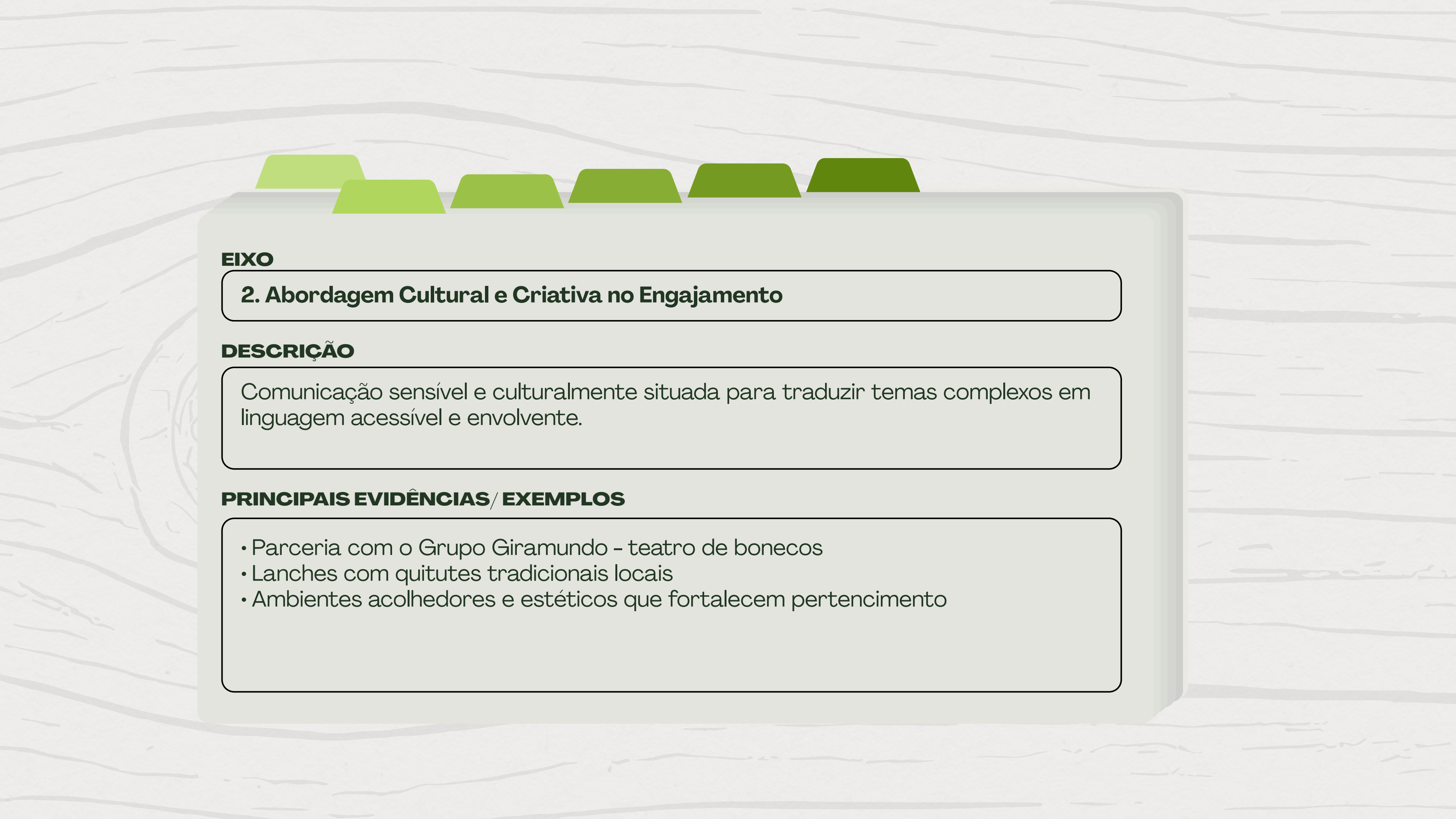
1. Integração Social como Fundamento da Gestão Ambiental

DESCRIÇÃO

Participação social integrada ao processo técnico, sustentada pela escuta de diversos atores, com diferentes interesses, e pela articulação entre dados especializados, troca de saberes e dinâmicas socioeconômicas.

PRINCIPAIS EVIDÊNCIAS/ EXEMPLOS

- Oficinas Participativas presenciais e virtuais (pandemia)
- Primeira consulta livre, prévia e informada (CLPI) em UC de MG
- Concursos de desenhos e ações educativas com crianças
- Percepções comunitárias incorporadas a diagnósticos, zoneamentos e diretrizes



EIXO

2. Abordagem Cultural e Criativa no Engajamento

DESCRIÇÃO

Comunicação sensível e culturalmente situada para traduzir temas complexos em linguagem acessível e envolvente.

PRINCIPAIS EVIDÊNCIAS/ EXEMPLOS

- Parceria com o Grupo Giramundo - teatro de bonecos
- Lanches com quitutes tradicionais locais
- Ambientes acolhedores e estéticos que fortalecem pertencimento



EIXO

3. Diagnósticos Integrados e Visão Sistêmica da Paisagem

DESCRIÇÃO

Abordagem multidimensional que integra fatores físicos, bióticos, sociais e econômicos, conectando paisagem, uso do solo e dinâmica socioambiental.

PRINCIPAIS EVIDÊNCIAS/ EXEMPLOS

- Análise integrada da paisagem
- Diagnósticos sociais aprofundados (entrevistas, visitas, escutas)
- Levantamentos fundiários com atendimento personalizado



EIXO

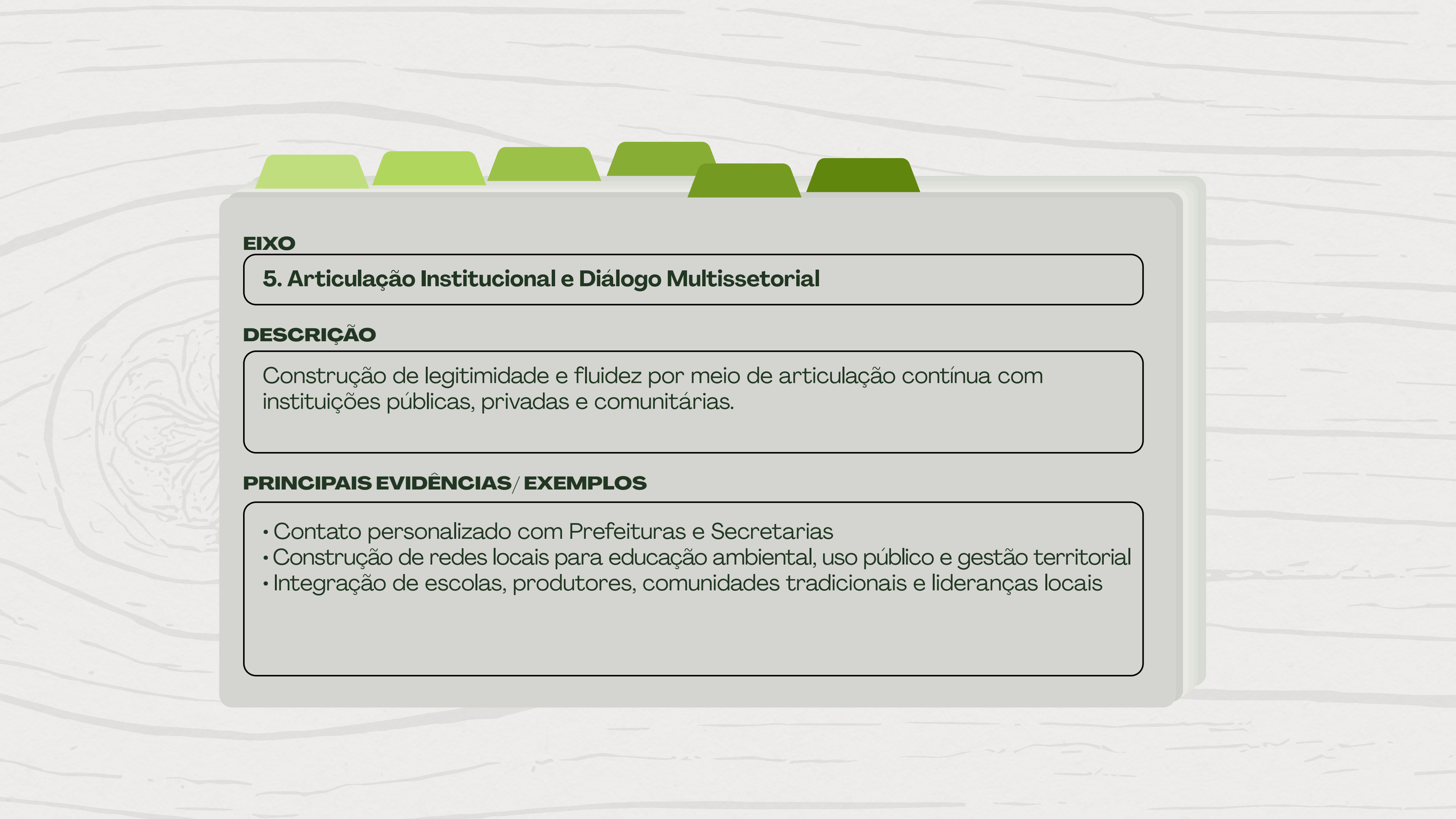
4. Gestão Ambiental com Enfoque Humano e Territorial

DESCRIÇÃO

Atuação que ultrapassa exigências normativas, com foco no cuidado, na territorialidade e na centralidade das pessoas nos processos ambientais.

PRINCIPAIS EVIDÊNCIAS/ EXEMPLOS

- Cuidado e escuta como métodos
- Prioridade para impactos sociais e ambientais de forma integrada
- Inserção do uso público como ferramenta de conservação
- Apoio técnico a indenizações considerando dimensões socioeconômicas



EIXO

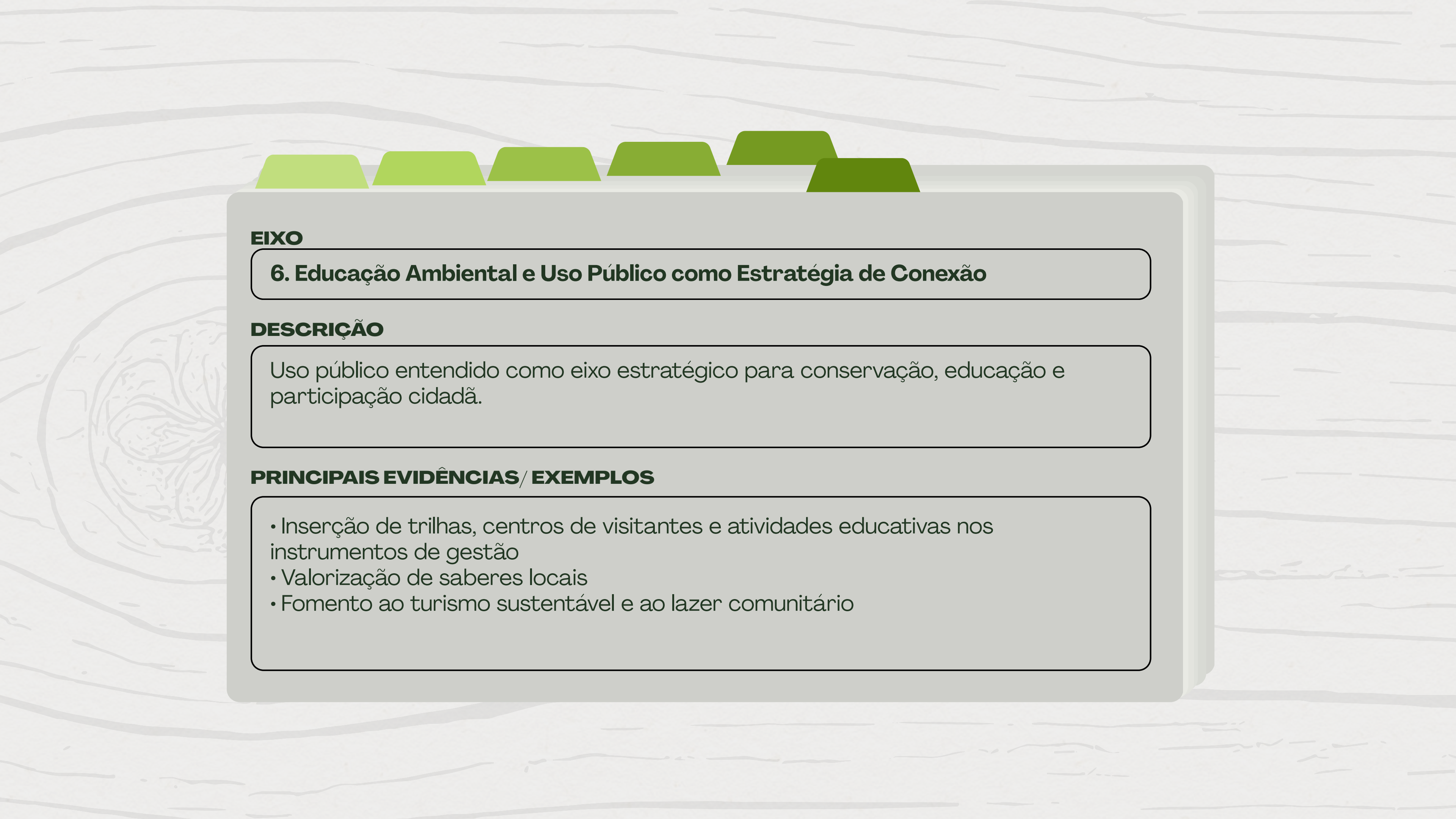
5. Articulação Institucional e Diálogo Multissetorial

DESCRIÇÃO

Construção de legitimidade e fluidez por meio de articulação contínua com instituições públicas, privadas e comunitárias.

PRINCIPAIS EVIDÊNCIAS/ EXEMPLOS

- Contato personalizado com Prefeituras e Secretarias
- Construção de redes locais para educação ambiental, uso público e gestão territorial
- Integração de escolas, produtores, comunidades tradicionais e lideranças locais



EIXO

6. Educação Ambiental e Uso Público como Estratégia de Conexão

DESCRIÇÃO

Uso público entendido como eixo estratégico para conservação, educação e participação cidadã.

PRINCIPAIS EVIDÊNCIAS/ EXEMPLOS

- Inserção de trilhas, centros de visitantes e atividades educativas nos instrumentos de gestão
- Valorização de saberes locais
- Fomento ao turismo sustentável e ao lazer comunitário



RIGOR TÉCNICO-CIENTÍFICO • ARTE, CULTURA E EDUCAÇÃO • INTEGRAÇÃO COM POLÍTICAS PÚBLICAS
• ESCUTA ATIVA • PARTICIPAÇÃO SOCIAL EFETIVA • SOLUÇÕES PARA CONFLITOS HISTÓRICOS
• VALORIZAÇÃO DAS CULTURAS E COMUNIDADES LOCAIS • INOVAÇÃO NA GESTÃO SOCIOAMBIENTAL
• ARTICULAÇÃO EM REDE • CONSERVAÇÃO AMBIENTAL

Conheça nosso portfólio aqui
e nosso vídeo institucional aqui.

A Ecosoul em Números

Ao longo de dez anos, a Ecosoul ampliou sua atuação em diferentes territórios do país, acumulando experiências que revelam a diversidade e a abrangência do trabalho realizado.

150

PROJETOS

+ de 30

PLANOS DE MANEJO

6

ESTADOS

140

MUNICÍPIOS

4 de 6

BIOMAS BRASILEIROS

+ 1 milhão

DE HECTARES IMPACTADOS
POSITIVAMENTE

+ 1.500

PARTICIPANTES DE OFICINAS
E PESSOAS ABRANGIDAS

Biomas trabalhados

- Amazônia
- Cerrado
- Mata Atlântica
- Pantanal

Biomas em prospecção de oportunidades

- Caatinga
- Pampa



ABRANGÊNCIA TERRITORIAL

**Acre, Brasília, Goiás, Minas Gerais,
Mato Grosso, Rio Grande do Norte**



Partes Interessadas e Engajamento Territorial

GRI 2-29, 413-1

Atuamos junto a empresas, comunidades, governos e organizações da sociedade civil, sempre em diálogo e cooperação.

O relacionamento com partes interessadas é central na forma como a Ecosoul desenvolve seus projetos. A organização reconhece que **os projetos só produzem impacto real quando são construídos coletivamente**, a partir de participação efetiva, escuta qualificada e articulação entre diferentes atores sociais. Por isso, o engajamento territorial é tratado como um processo contínuo de diálogo e corresponsabilidade, no qual decisões e estratégias são elaboradas de maneira conjunta.

A identificação das partes interessadas ocorre a partir de análises espaciais, dados coletados em campo e provenientes de fontes confiáveis, considerando quem é diretamente afetado, quem participa e quem influencia cada projeto. Esse processo envolve mapeamentos socioeconômicos, diálogo e interação com representantes de comunidades tradicionais, trabalhadores rurais, organizações locais, instituições de pesquisa, setor privado e órgãos governamentais. Gestores públicos, operadores do turismo, associações comunitárias e conselhos também integram esse conjunto de grupos essenciais, dada sua relevância para a implementação das ações e para os processos de tomada de decisões que impactam a vida social e o meio ambiente.

O objetivo é compreender interesses, necessidades e vulnerabilidades para garantir que todos os grupos relevantes sejam reconhecidos e tenham condições reais de contribuir. Nesse contexto, a Ecosoul prioriza grupos historicamente marginalizados ou com menor acesso às arenas de decisão, promovendo condições de participação segura e qualificada para diferentes segmentos da sociedade. As formas de relacionamento adotadas pela Ecosoul incluem **oficinas participativas, reuniões presenciais, consultas públicas, visitas de campo, entrevistas, grupos focais e canais permanentes de comunicação e diálogo**.

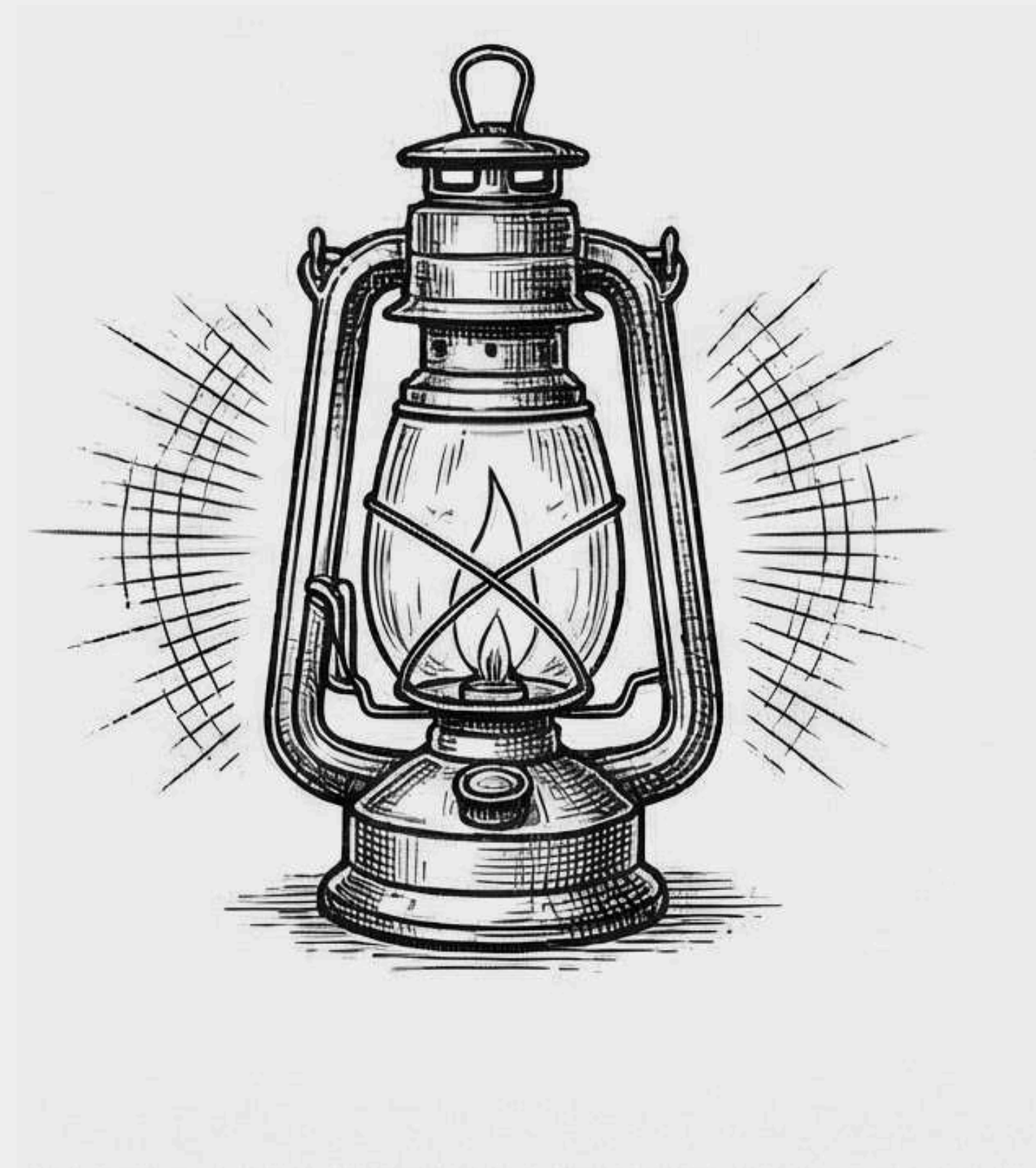
Metodologias colaborativas e princípios de comunicação acessível orientam cada etapa, assegurando que os processos de diálogo sejam inclusivos, transparentes e compreensíveis para diferentes públicos. O acompanhamento contínuo é garantido por devolutivas pactuadas, registros sistematizados e comunicação direta com parceiros e comunidades.

A GOVERNANÇA COMPARTILHADA É OUTRO ELEMENTO ESTRUTURANTE DA ATUAÇÃO TERRITORIAL DA ECOSOUL.

Do ponto de vista interno, **decisões, diagnósticos e planos** são construídos coletivamente, valorizando a **interação entre saberes técnicos, comunitários, tradicionais e ancestrais**. Busca-se ir além da troca, priorizando o desenho e execução das ações em uma perspectiva colaborativa, com participação de toda a equipe.

Essa visão participativa se materializa na criação de comitês locais, pactos comunitários e grupos de acompanhamento, que fortalecem **redes existentes** e estimulam **articulações entre coletivos, associações, empreendedores locais, órgãos públicos e instituições de pesquisa**. Assim, a participação deixa de ser pontual e se torna um elemento permanente dos processos de gestão.

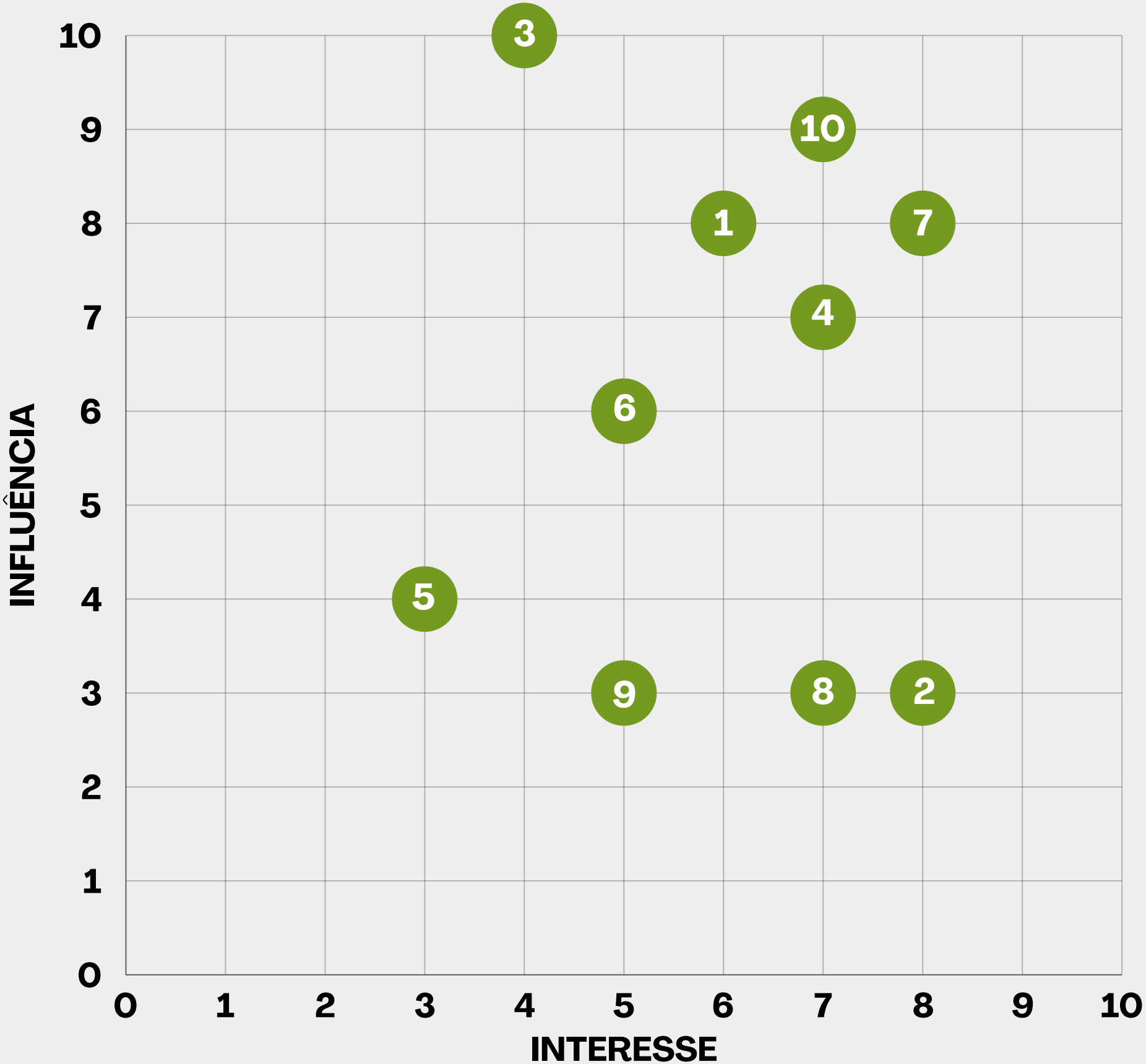
A **matriz de partes interessadas** organiza os grupos que se relacionam com a Ecosoul a partir de dois critérios: influência e interesse. **Influência** corresponde ao poder de cada ator para afetar decisões, orientar processos ou alterar resultados, seja por autoridade institucional, conhecimento técnico ou capacidade de mobilização. **Interesse** indica o quanto cada parte é impactada pelas ações da Ecosoul e o nível de engajamento nos projetos.



A matriz, nesse momento criada a partir de contribuições da equipe interna da Ecosoul, permitiu classificar stakeholders segundo critérios de influência, interesse, impacto e vulnerabilidade.

PARTES INTERESSADAS

- 1 Comunidades locais e tradicionais
- 2 Órgãos públicos municipais (prefeituras, secretarias)
- 3 Órgãos ambientais estaduais e federais (IEF, ICMBio, SEMAs)
- 4 Conselhos gestores e instâncias de governança territorial
- 5 Organizações de base comunitária e coletivos locais
- 6 Fornecedores e empreendedores locais
- 7 Setor privado contratante (empresas e instituições parceiras)
- 8 Instituições de pesquisa, universidades e especialistas
- 9 Redes, compromissos e parceiros institucionais (WEPs, SME Climate Hub, Sistema B)
- 10 Equipe interna da Ecosoul



Esse mapeamento ajudou a identificar grupos prioritários e orientar **estratégias de engajamento** diferenciadas para cada nível: manter satisfeitos aqueles com alta influência e interesse moderado; engajar e consultar atores estratégicos; monitorar stakeholders de menor interesse e influência; e informar de maneira contínua os públicos que demandam comunicação sistemática.

A Ecosoul segue práticas de transparência e devolutiva, garantindo que as pessoas compreendam objetivos, limites e implicações de cada ação. **Cuidado e ética guiam o tratamento das informações, com atenção à confidencialidade**, à proteção de dados e à preservação das narrativas comunitárias.

A organização adota metodologias que respeitam ritmos e contextos socioculturais, fortalecendo **vínculos de confiança e respeito**, especialmente para grupos historicamente vulnerabilizados, considerando marcadores sociais como **identidade de gênero, orientação sexual, raça e etnia, classe social, condições físicas e sensoriais, origem e demais dimensões que estruturam desigualdades**.





Política Nacional de Cuidados e o Compromisso da Ecosoul

A Política Nacional de Cuidados (PNC), instituída pelo Governo Federal em 2023, reconhece o **cuidado como um direito** e um pilar do desenvolvimento sustentável, orientando ações para reduzir desigualdades.

O Cuidado é entendido como trabalho cotidiano de produção de bens e serviços necessários à sustentação e à reprodução diária da vida humana, da força de trabalho, da sociedade e da economia e à garantia do bem-estar de todas as pessoas.

A PNC estabelece diretrizes para promover a corresponsabilidade entre Estado, comunidade, famílias e iniciativa privada, fortalecendo políticas que garantam tempo, condições, serviços e ambiente seguro para cuidar e ser cuidado.

Na Ecosoul, essa perspectiva se conecta diretamente à nossa metodologia de trabalho, que entende o **cuidado como fundamento das relações socioambientais**. Isso se reflete na forma como conduzimos processos participativos, acolhemos comunidades, estruturamos nossas equipes, valorizamos saberes locais e priorizamos práticas que respeitam ritmos, territórios e pessoas. Ao integrar cuidado, técnica e participação, **fortalecemos ambientes de confiança, diálogo e corresponsabilidade**, essenciais para qualquer ação de impacto sustentável.

Materialidade

GRI 3-1, 3-2, 3-3, 413-2, 414-2

*Temas que orientam a nossa
prática profissional e gestão*

No âmbito da Global Reporting Initiative (GRI), **temas materiais** são aqueles que **representam os impactos mais relevantes de uma organização sobre as pessoas, o meio ambiente e a economia**, bem como as expectativas de suas partes interessadas. Identificá-los significa compreender como esses impactos devem orientar decisões, práticas de gestão e processos de transparência.

A **materialidade opera como um critério de priorização**, combinando análise técnica e engajamento de stakeholders para alinhar a atuação da empresa aos efeitos reais de suas atividades. Esse conceito estrutura o planejamento, a comunicação e a estratégia de sustentabilidade, fortalecendo a tomada de decisão no curto e no longo prazo.

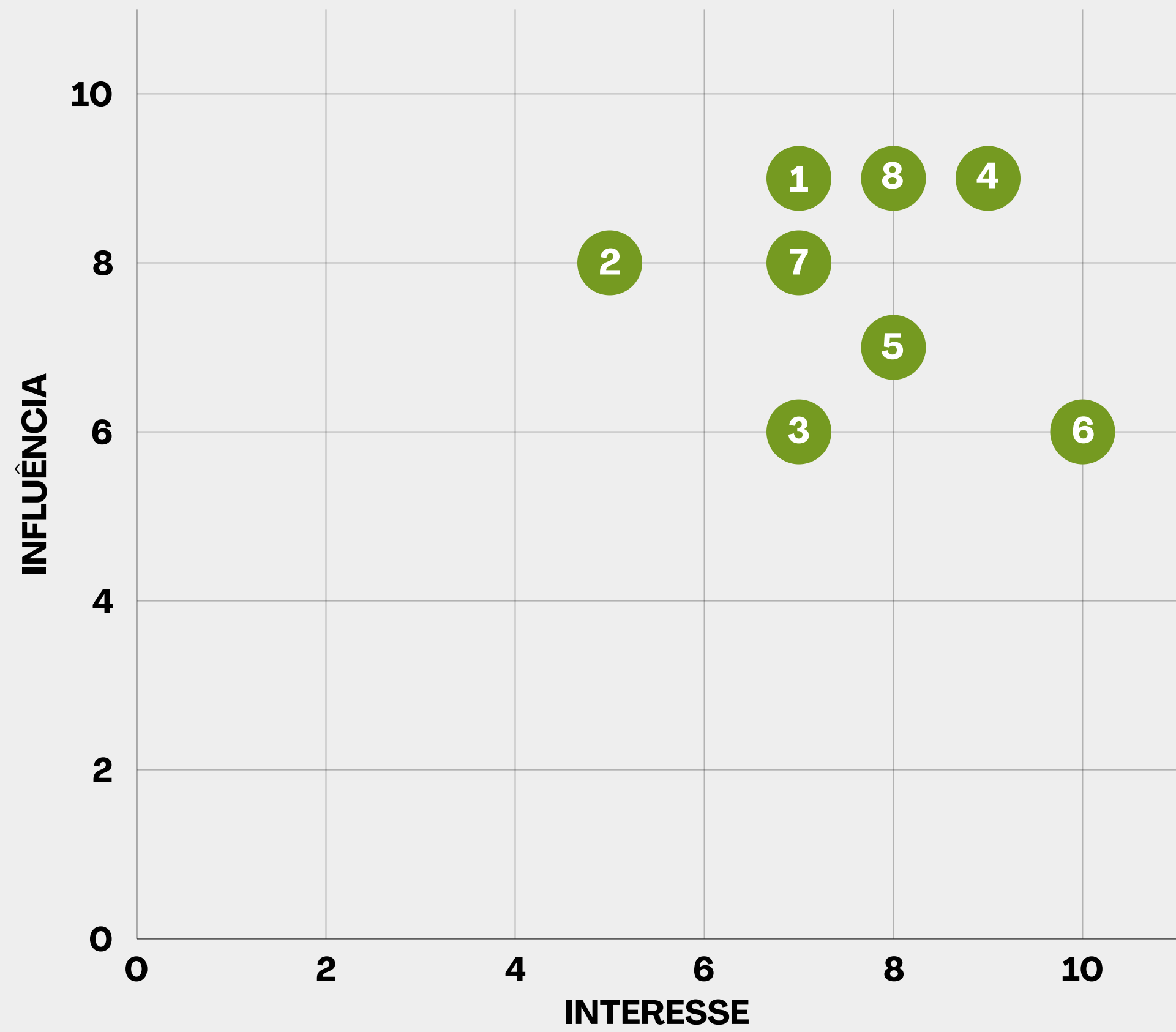
Conduzimos um processo interno estruturado para identificar nossos temas materiais. A **Diretoria da Ecosoul participou de uma imersão** dedicada, na qual revisamos nossa trajetória, avaliamos riscos e oportunidades e discutimos como cada tema se relaciona com nossa metodologia, governança e áreas de atuação.

A definição final resultou de uma análise comparativa, baseada em critérios como impacto para o negócio, importância socioambiental, relevância estratégica, riscos associados e grau de maturidade organizacional. As notas atribuídas permitiram identificar os temas com maior potencial de gerar efeitos significativos para a Ecosoul e para os territórios onde atuamos.

A avaliação permitiu identificar oito temas materiais, que expressam os impactos (reais e potenciais) mais significativos da Ecosoul e orientam nossa gestão estratégica:

TEMAS MATERIAIS

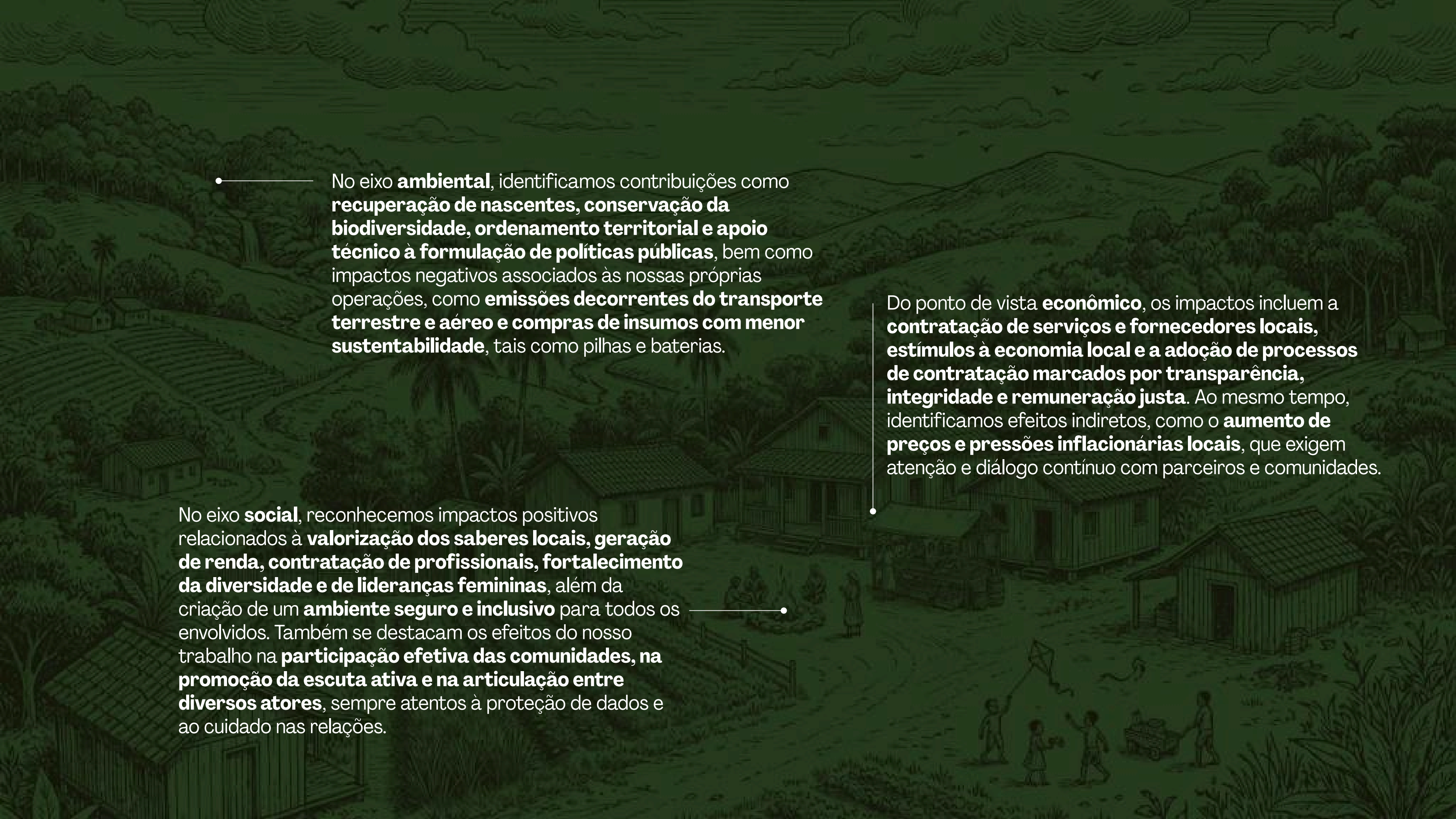
- 1 Biodiversidade e Força da Natureza
- 2 Mudança Climática
- 3 Equidade, Diversidade, Igualdade e Pertencimento
- 4 Comunidades Locais
- 5 Políticas Públicas
- 6 Desempenho Econômico e Integridade
- 7 Articulação em Rede
- 8 Integração de Saberes Técnicos, Científicos, Ancestrais e Populares





Esses temas foram conectados aos impactos observados ao longo da história da empresa.

A consolidação desses elementos permitiu construir uma visão clara sobre onde a Ecosoul gera maior valor e onde concentra os riscos e oportunidades associados à sua atuação. A matriz de materialidade resultante orienta nossa estratégia de sustentabilidade, fortalece a tomada de decisão e amplia a transparência com as partes interessadas, reafirmando nosso compromisso com práticas responsáveis, regenerativas e alinhadas às especificidades locais.



No eixo **ambiental**, identificamos contribuições como **recuperação de nascentes, conservação da biodiversidade, ordenamento territorial e apoio técnico à formulação de políticas públicas**, bem como impactos negativos associados às nossas próprias operações, como **emissões decorrentes do transporte terrestre e aéreo e compras de insumos com menor sustentabilidade**, tais como pilhas e baterias.

Do ponto de vista **econômico**, os impactos incluem a **contratação de serviços e fornecedores locais, estímulos à economia local e a adoção de processos de contratação marcados por transparência, integridade e remuneração justa**. Ao mesmo tempo, identificamos efeitos indiretos, como o **aumento de preços e pressões inflacionárias locais**, que exigem atenção e diálogo contínuo com parceiros e comunidades.

No eixo **social**, reconhecemos impactos positivos relacionados à **valorização dos saberes locais, geração de renda, contratação de profissionais, fortalecimento da diversidade e de lideranças femininas**, além da criação de um **ambiente seguro e inclusivo** para todos os envolvidos. Também se destacam os efeitos do nosso trabalho na **participação efetiva das comunidades, na promoção da escuta ativa e na articulação entre diversos atores**, sempre atentos à proteção de dados e ao cuidado nas relações.

Governança Corporativa

GRI 2-9, 2-10, 2-11, 2-12, 2-13, 2-14, 2-15, 2-16, 2-17, 2-23, 2-24, 2-27,
2-28, 205-1, 205-2, 205-3, 206-1, 408-1, 409-1, 414-1, 415-1, 418-1

Transformar práticas já consolidadas em políticas formais, garantindo clareza, consistência e transparência para todos os públicos...

A governança corporativa da Ecosoul expressa uma identidade institucional construída ao longo de sua **trajetória, marcada por ética, responsabilidade socioambiental, diversidade e compromisso com o meio ambiente, as pessoas e o planeta**. À medida que a organização amadureceu, tornou-se fundamental transformar práticas já consolidadas em políticas formais, garantindo clareza, consistência e transparência para todos os públicos com os quais se relaciona.

A análise interna realizada pela Ecosoul indicou um nível consistente de maturidade em aspectos como **condução ética** e **clareza de papéis institucionais**. Ao mesmo tempo, a avaliação revelou oportunidades de fortalecimento, como **aprofundamento dos procedimentos operacionais, sistematização contínua de processos e aprimoramento da documentação interna**.

Diante disso, foram elaborados: o **Código de Ética e Conduta**, o **Código de Conduta de Fornecedores**, o **Manual do Colaborador** e a **Política de Privacidade e Proteção de Dados**. Esses documentos representam a materialização daquilo que já vinha sendo vivido no cotidiano da instituição, reforçando **diretrizes, responsabilidades e princípios** que orientam tanto decisões estratégicas quanto relações diárias de trabalho.



A **estrutura de governança** da Ecosoul se organiza de maneira colaborativa, estimulando a participação das equipes, o diálogo e a tomada de decisão orientada por princípios éticos. A **Diretoria** é responsável pela estratégia institucional e integra dimensões técnicas, socioambientais e administrativas, enquanto as **lideranças** atuam como guardiãs dos valores da organização, promovendo ambientes seguros, inclusivos e alinhados ao propósito.

Reconhecemos a importância da escuta ativa e dos processos de mediação de conflitos, **valorizando relações saudáveis e alinhadas aos direitos humanos**. A organização não possui, até o momento, um processo formal de avaliação anual do desempenho do mais alto órgão de governança e equipe. As avaliações são realizadas de maneira dialógica em reuniões periódicas, baseadas no cumprimento de metas e revisões do planejamento estratégico.

A Ecosoul mantém o registro de seus clientes, consumidores e beneficiários por meio de contratos de prestação de serviços, listas de presença em oficinas, eventos, atividades participativas e relatórios técnicos. Esses registros **garantem rastreabilidade e acompanhamento dos indicadores de resultados de cada projeto**.

A direção da Ecosoul mantém atualização contínua em temas técnicos, legais e de gestão socioambiental, por meio de **cursos, participação em redes internacionais, eventos técnicos e grupos de trabalho**. Contudo, ainda não existe um plano formal de desenvolvimento contínuo da governança, que será elaborado no próximo ciclo estratégico.



Organograma

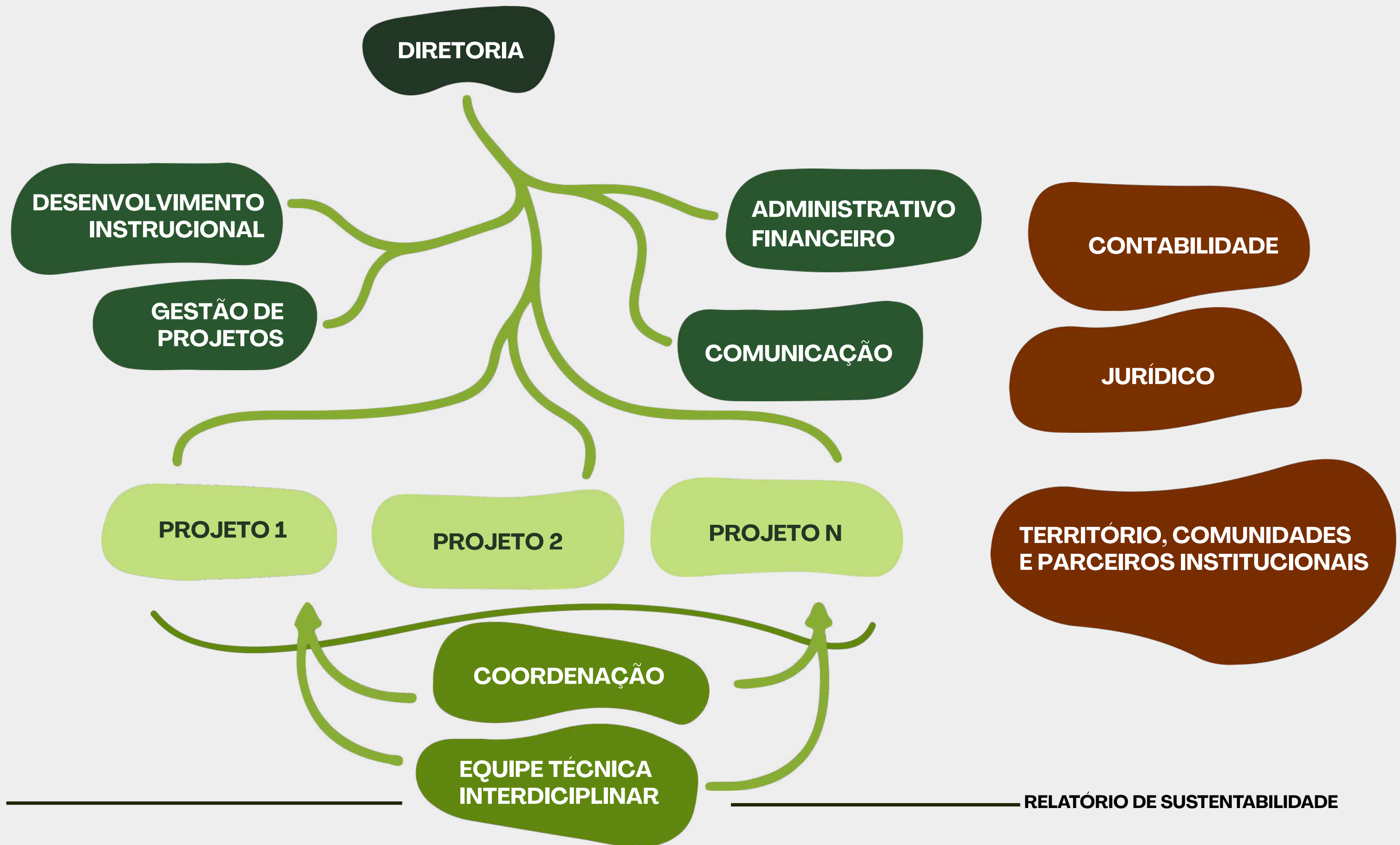
A governança da Ecosoul adota um **modelo matricial**, que articula duas linhas complementares de autoridade: **funcional e orientada a projetos**.

A Diretoria define a estratégia institucional, orienta/ acompanha os serviços e monitora os impactos socioambientais, enquanto as **áreas funcionais** oferecem suporte técnico e operacional de forma transversal. Os **projetos** são organizados em frentes com coordenação específica, responsáveis por integrar áreas e resultados, traduzir diretrizes estratégicas em planos de ação e acompanhar a execução.

A atuação é apoiada por uma **equipe técnica multidisciplinar**, alocada conforme demanda, fortalecendo a articulação em rede que sustenta a estrutura organizacional da Ecosoul.

* A Diretoria da Ecosoul é composta pelas sócias-fundadoras e não há, até o momento, um processo formalizado de nomeação, por se tratar de uma empresa de pequeno porte. A estrutura atual não conta com distinção entre presidência e direção executiva. **As sócias-fundadoras acumulam funções estratégicas, técnicas e administrativas.**





A ética é o eixo central da governança. Todas as relações institucionais são guiadas por integridade, respeito e transparência, e o Código de Ética formaliza diretrizes que já faziam parte da prática diária: prevenção de riscos, cuidado nas relações, postura profissional e tomada de decisão responsável.

Além disso, a Ecosoul atua em **conformidade com as normas profissionais e técnicas**, mantendo registro ativo no Conselho Regional de Biologia (CRBio), compromisso que também é seguido pela rede de profissionais que integra os projetos, cada qual registrado em seu respectivo conselho de classe, quando existente, e atuando com responsabilidade técnica e ética.

A Ecosoul adota **tolerância zero a qualquer forma de corrupção, fraude, assédio ou favorecimento indevido, exigindo que conflitos de interesse sejam declarados e tratados com transparência**. A empresa não faz qualquer **tipo** de contribuição financeira ou de outra natureza feita direta ou indiretamente para partidos políticos, seus representantes eleitos ou candidatos a cargos políticos.

Durante o período de relato, a Ecosoul não registrou nenhum caso de não conformidade com leis ou regulamentos, corrupção, concorrência desleal ou outros desvios de conduta, não tendo sido aplicada qualquer multa, penalidade financeira ou sanção não monetária.

Nas relações com fornecedores, a formalização de práticas sustentáveis e éticas se concretizou no Código de Conduta de Fornecedores, que define **critérios de integridade, respeito aos direitos humanos, responsabilidade socioambiental e práticas laborais justas**.

Cada contratação passa por avaliação informal de aderência ética, social e ambiental, prevenindo riscos e assegurando que a cadeia de valor seja coerente com os princípios institucionais, inclusive em relação a temas como a prevenção e combate ao trabalho infantil, forçado e discriminação.

A **priorização de fornecedores locais**, já comum na atuação da Ecosoul, reafirma o compromisso com economias territoriais, geração de renda e fortalecimento de arranjos produtivos comunitários.

Economia Solidária, Marco Legal e o Compromisso da Ecosoul

A Economia Solidária, reconhecida pela Política Nacional de Economia Solidária (Lei nº 14.801/2024), orienta formas de produção e consumo baseadas na **cooperação, autogestão, valorização do trabalho, sustentabilidade e fortalecimento comunitário**.

A Ecosoul se alinha a essa agenda **ao priorizar fornecedores locais, pequenos empreendedores, agricultoras familiares, artesãs e coletivos produtivos sempre que possível**. Essa escolha fortalece economias locais e sustenta cadeias de valor éticas, cuidadosas e socioambientalmente responsáveis.

Operamos em **modelo descentralizado**, com sua direção e parte da equipe em Belo Horizonte (MG), que funciona como sede administrativa e ponto de articulação institucional, com apoio de um coworking parceiro, a Casa Baanko. Entretanto, o conceito de “envolvimento local” para a empresa vai além do espaço físico. A Ecosoul entende como “local” os territórios onde seus projetos são desenvolvidos, distribuídos em diferentes regiões do Brasil, com destaque para áreas rurais, unidades de conservação, comunidades tradicionais e regiões de alta relevância socioambiental.

Nesses contextos, a empresa atua de forma presencial e colaborativa, promovendo processos participativos, formações, diagnósticos e planos de manejo que fortalecem a governança local, a geração de renda e a conservação ambiental. Dessa forma, a **estrutura geográfica da Ecosoul combina um núcleo urbano articulador em Belo Horizonte com uma atuação territorial enraizada nos locais de execução dos projetos**, consolidando um modelo que une gestão técnica, impacto comunitário e presença efetiva em nível local e regional.

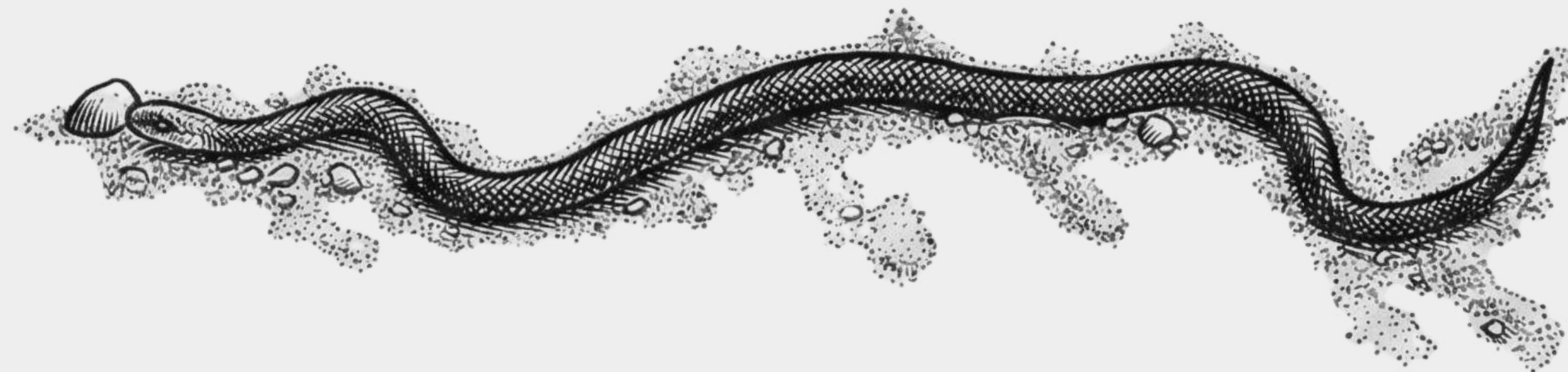
Lei Geral de Proteção de Dados

A proteção de dados na Ecosoul é orientada por sua Política de Privacidade e Proteção de Dados, que formaliza práticas de coleta, uso, armazenamento e descarte de informações, garantindo **segurança, confidencialidade e respeito à autonomia de clientes, comunidades, colaboradores e parceiros**, em todos os ambientes de atuação.

Em conformidade com a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD – Lei nº 13.709/2018), a Ecosoul adota procedimentos que asseguram consentimento informado, proteção de dados sensíveis, uso ético das informações e canais para acesso, revisão ou exclusão de dados, reforçando seu compromisso legal e ético.

Curiosidade

O chamado direito ao esquecimento é tema de debate no Brasil e envolve o pedido para que dados pessoais antigos, irrelevantes ou prejudiciais deixem de ser tratados ou exibidos. A LGPD permite a eliminação de dados pessoais quando eles não são mais necessários ou quando o consentimento é retirado, respeitados os limites legais e o interesse público.



A Ecosoul dispõe de canais abertos de diálogo com equipe, parceiros e comunidades. Os **canais de escuta**, parte integrante da cultura organizacional da Ecosoul, são um sistema formal de comunicação, seja em contato direto, telefone ou e-mail. Eles garantem que dúvidas, sugestões, denúncias e relatos de irregularidades sejam recebidos com seriedade, sigilo e proteção contra retaliação. A escuta ativa, a Comunicação Não Violenta e a mediação se tornaram práticas institucionalizadas, fortalecendo relações internas e ampliando a confiança nos processos coletivos.

A Ecosoul recebe preocupações críticas por três canais principais: **mensagem escrita enviada diretamente à coordenação por correio eletrônico ou mensagem; ligações; formulário de contato disponível no site (local em que é possível enviar mensagens de forma anônima ou identificada) e diálogo presencial.**

Esses mecanismos funcionam de forma eficiente e, dado o reduzido volume de demandas, ainda não existe um fluxo formal documentado para registro, análise e resposta, que futuramente irá compor um Procedimento Operacional Padrão.

Por fim, a conformidade legal e regulatória é uma base estruturante da governança. A Ecosoul atua de acordo com **legislações ambientais, trabalhistas, de proteção de dados e integridade corporativa**, rejeitando qualquer prática que viole normas ou comprometa sua reputação.

Redes e compromissos globais

A Ecosoul compreende que sua atuação ganha força quando conectada a redes que compartilham princípios de ética, sustentabilidade, diversidade e responsabilidade socioambiental. Esses compromissos ampliam nossa capacidade de gerar impacto, fortalecem práticas internas e nos inserem em debates nacionais e internacionais que orientam o futuro da agenda socioambiental. Ao integrar **movimentos globais**, reafirmamos nossa visão de que **a transformação requer cooperação, articulação em rede e alinhamento a padrões reconhecidos de boas práticas.**



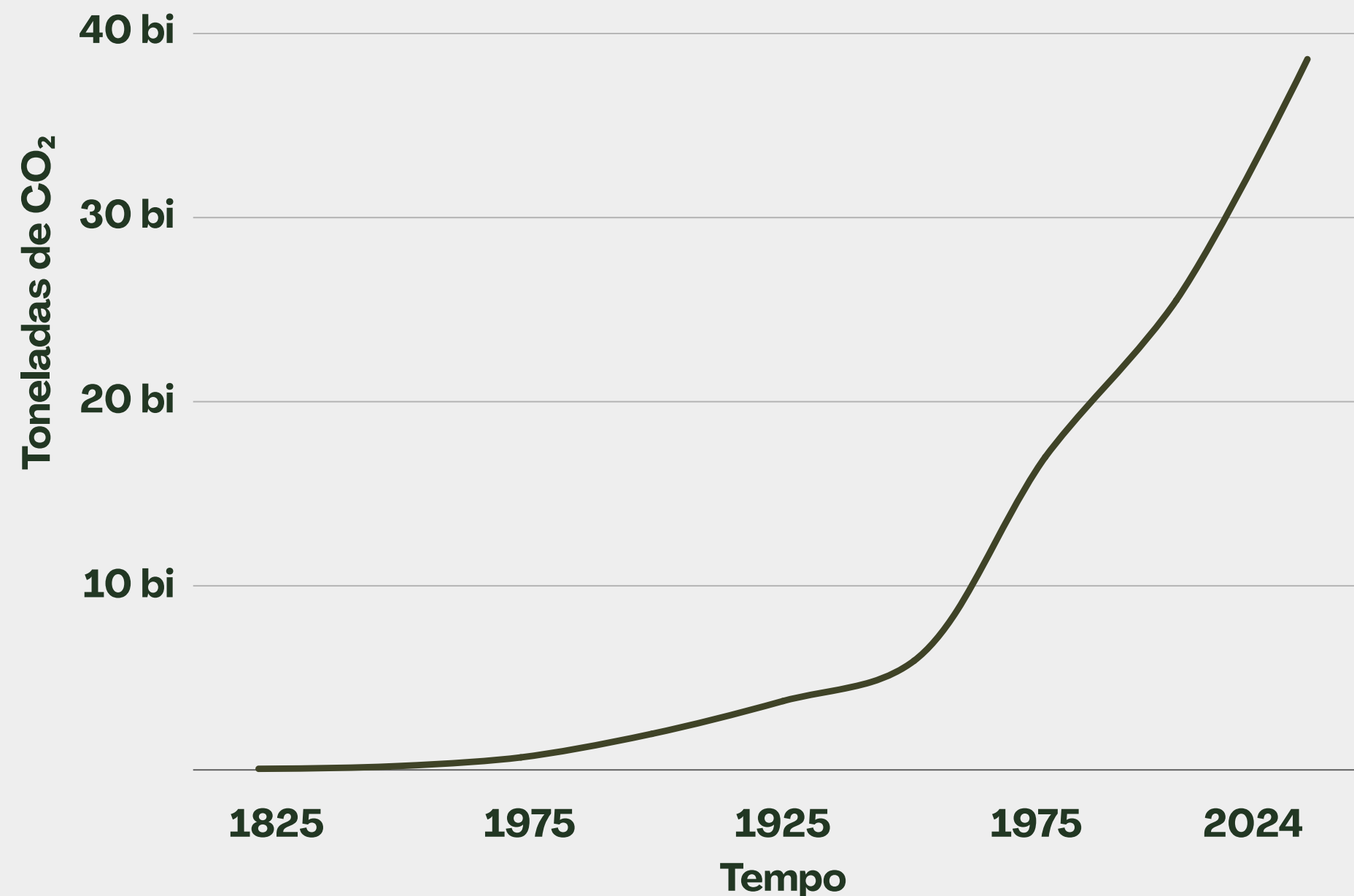
Compromisso com o Clima

GRI 2-23, 2-24, 102-5, 102-6, 102-7, 305-1, 305-2, 305-3, 305-4

A Ecosoul é signatária do Compromisso com o Clima por meio do SME Climate Hub. Atuamos em rede para reduzir impactos negativos das nossas ações, bem como contribuir para a justiça climática e resiliência.

O crescimento contínuo das emissões de CO₂ desde a Revolução Industrial, de 6 bilhões de toneladas em 1950 para mais de 35 bilhões de toneladas por ano hoje, é o principal motor dos eventos climáticos extremos que observamos no planeta. Mesmo com avanços tecnológicos, **as emissões seguem em níveis recordes, intensificando secas, enchentes, ondas de calor e perdas de biodiversidade.** Esses impactos, porém, não se distribuem de forma igual: comunidades pobres, tradicionais, negras e periféricas são as mais expostas e as menos protegidas, evidenciando que **o racismo ambiental é uma dimensão central da crise climática.**

A seguir, apresentamos a **evolução anual das emissões globais de CO₂** provenientes de combustíveis fósseis e processos industriais através dos anos, medidas em toneladas.



Fonte: Adaptado de global carbon budget (2025)

Diante da emergência climática e dos impactos cada vez mais evidentes sobre ecossistemas e comunidades, a Ecosoul reforça seu compromisso com uma transição justa e responsável para modelos de baixo carbono.

Principais resultados do relatório do Intergovernmental Panel on Climate Change (IPCC, 2023)

O relatório do IPCC confirma que a crise climática é urgente e amplamente causada pela ação humana. A temperatura média global já aumentou cerca de 1 °C e continua subindo, enquanto os compromissos atuais ainda não são suficientes para manter o aquecimento dentro de limites seguros.

Os impactos já são visíveis: secas, enchentes, perda de biodiversidade e instabilidade territorial afetam sobretudo comunidades vulneráveis, reforçando a necessidade de justiça climática e participação social. O IPCC aponta caminhos para mitigação e adaptação, incluindo avanços tecnológicos e maior apoio a iniciativas de baixo carbono.



O **SME Climate Hub** é uma iniciativa global da *United Nations Race to Zero*, do *We Mean Business Coalition*, do *Exponential Roadmap Initiative* e da *International Chamber of Commerce*, criada para apoiar pequenas e médias empresas na redução de suas emissões e na transição para uma economia de baixo carbono.

O Hub oferece ferramentas, metodologias e padrões internacionais que orientam organizações a compreender, monitorar e reduzir suas emissões.

Ao integrar essa rede, a Ecosoul comprometeu-se a:

- reduzir pela metade as emissões diretas e indiretas até 2030, contribuindo para manter o aquecimento global abaixo de 1,5 °C;
- promover deslocamentos, viagens e eventos mais sustentáveis, sempre que possível, com ênfase em alternativas de menor impacto;
- fortalecer parcerias locais e cadeias regenerativas, ampliando a interdependência positiva entre conservação, cultura e economia;
- medir, reduzir e compensar emissões, consolidando um ciclo de melhoria contínua.

A Ecosoul realizou seu inventário anual de emissões de gases de efeito estufa, utilizando a ferramenta **Small Business Carbon Calculator**.

No período de 31 de dezembro de 2023 a 5 de dezembro de 2024, as atividades da Ecosoul geraram um total de **31,95 toneladas de CO₂ equivalente**.

Comparando com informações do Our World In Data (2023), esse valor corresponde ao que gera cerca de 15 pessoas vivendo no Brasil, considerando a média nacional de 2,1 tCO₂/pessoa/ano.

Essas emissões estão concentradas no Escopo 3, correspondente aos impactos indiretos da cadeia de valor, com destaque para viagens corporativas, que representam a maior parcela das emissões, seguidas pela aquisição de bens e serviços, bens de capital e deslocamento de colaboradores.

Ao consolidar dados e estabelecer metas, a Ecosoul fortalece sua capacidade de planejar ações de mitigação e adaptação, redefinir processos internos, ampliar práticas de sustentabilidade e contribuir para a resiliência das comunidades com as quais atua. **A agenda climática, portanto, não é apenas um compromisso ambiental, mas uma diretriz estratégica que orienta a forma como a empresa se relaciona com a natureza, com as pessoas e com o futuro.**

A organização não utiliza créditos de carbono e não realiza ainda ações de compensação das emissões, caso venha a utilizar, isso será reportado com transparência.

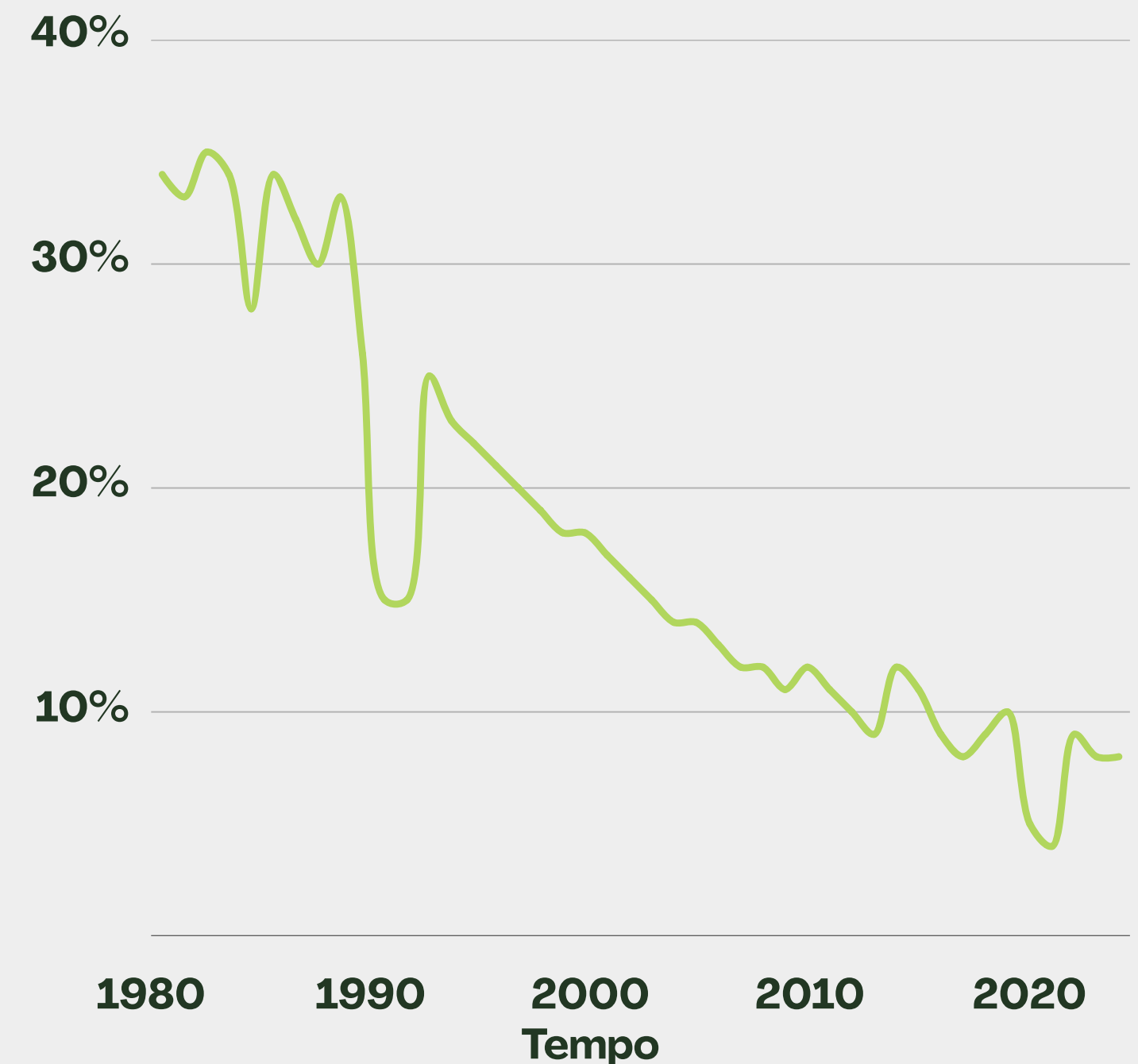
Compromisso com a Equidade de Gênero –

GRI 2-23, 2-24, 405-1, 405-2

A Ecosoul é signatária dos Princípios de Empoderamento das Mulheres da ONU (WEFs). Reafirmamos nosso compromisso com a equidade de gênero, o respeito à diversidade e o cuidado nas relações.

O mais recente Global Gender Gap Report (World Economic Forum, 2024) evidencia que a desigualdade de gênero permanece estrutural: no Brasil, mulheres seguem sub-representadas na política, na economia e nas lideranças. O relatório mostra que as mulheres ainda estão fora da maioria dos espaços de poder: **no Brasil, menos de 1 em cada 5 posições de liderança é ocupada por mulheres.**

Os dados históricos no Brasil mostram uma **redução importante da desigualdade salarial entre homens e mulheres** ao longo das últimas décadas, de patamares acima de **30% nos anos 1980** para valores próximos de **8,8% em 2024**. Apesar desse avanço, a trajetória não é linear: períodos de crise, como a pandemia, reduziram artificialmente o Gap e, em seguida, houve nova alta, indicando que os ganhos não são estruturais. Além disso, a média nacional oculta disparidades ainda maiores para mulheres negras, indígenas e periféricas, revelando que **a desigualdade salarial de gênero permanece profundamente marcada por raça e origem.**



Fonte: Adaptado de INTERNATIONAL LABOUR ORGANIZATION (2024))

Na Ecosoul, acreditamos que a **igualdade de gênero é um valor inegociável e um eixo central para a construção de organizações mais justas, inovadoras e sustentáveis.**

Desde a nossa fundação, assumimos o compromisso de integrar a perspectiva de gênero em todas as dimensões da nossa atuação, isto é, na gestão interna, nas relações com clientes, fornecedores e comunidades e na nossa visão de impacto socioambiental.

Nossa compreensão de equidade de gênero é ampla e profundamente comprometida com a justiça social. Para nós, falar em gênero é reconhecer e acolher todas as pessoas que vivem desigualdades estruturais relacionadas às normas de gênero, incluindo mulheres cis, mulheres trans, travestis, pessoas não binárias, transmasculinos e outras identidades dissidentes de gênero. **Entendemos que a violência e a desigualdade de gênero são atravessadas por raça, classe, território, identidade, orientação sexual e múltiplas formas de opressão.** Por isso, reconhecemos experiências diversas, os corpos plurais e os direitos de existir, participar e decidir sobre os rumos dos territórios.

In support of

WOMEN'S EMPOWERMENT PRINCIPLES

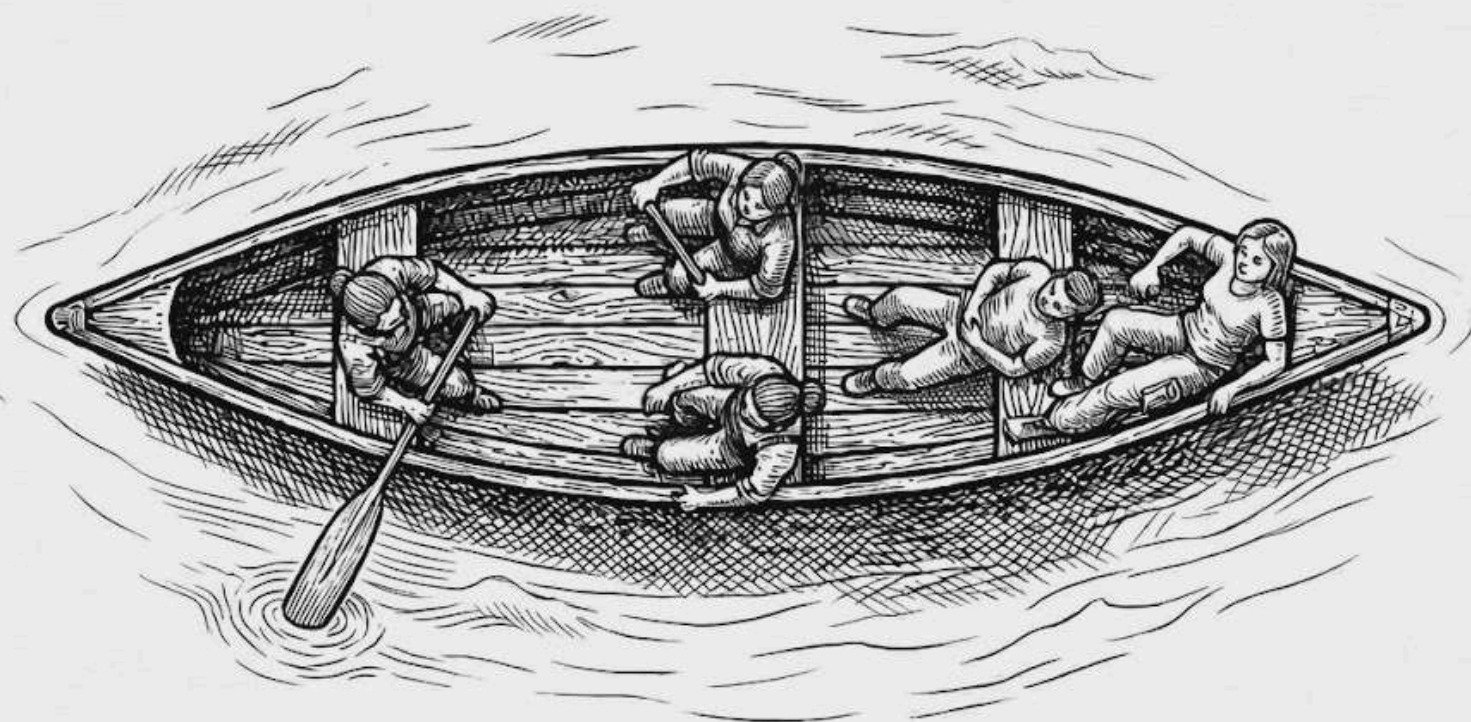
Established by UN Women and the
UN Global Compact Office

Ao aderir aos Princípios de Empoderamento das Mulheres (WEPs), reafirmamos nosso compromisso com um ambiente inclusivo, seguro e diverso, garantindo oportunidades iguais em todas as esferas e fortalecendo o protagonismo das mulheres e pessoas dissidentes de gênero dentro e fora da organização.

Os Princípios de Empoderamento das Mulheres (WEPs) são uma iniciativa conjunta da ONU Mulheres e do Pacto Global das Nações Unidas, que orienta empresas a promover a igualdade de gênero em seus ambientes de trabalho, cadeias de valor e comunidades.

PRINCÍPIOS DE EMPODERAMENTO DAS MULHERES

Promover a equidade não é apenas uma questão de justiça social, mas também um fator essencial para fortalecer a resiliência, a criatividade e a capacidade de transformação da sociedade. Nosso compromisso é público, transparente e contínuo. Sabemos que ainda há muito a avançar, mas estamos determinadas a medir nossos resultados, compartilhar aprendizados e ampliar nossas práticas em diálogo com colaboradores, parceiros e a sociedade.



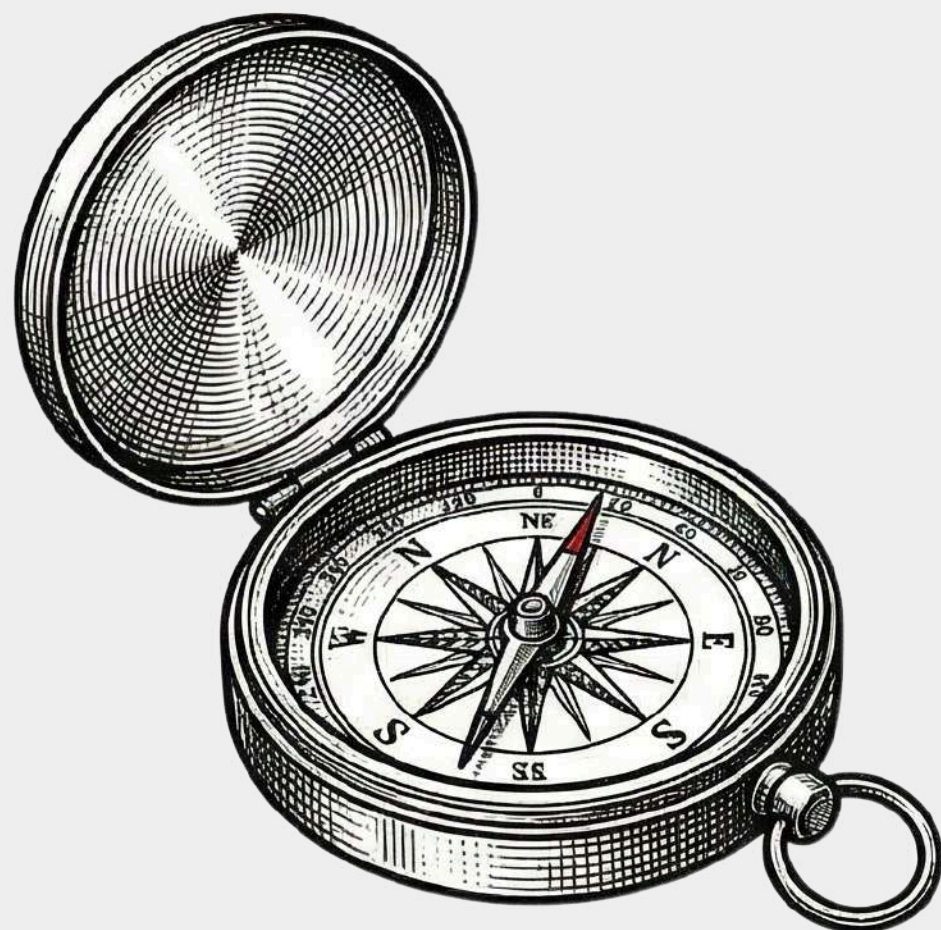
- 1 Estabelecer liderança corporativa de alto nível para a igualdade de gênero.
- 2 Tratar todos os homens e mulheres de forma justa no trabalho – respeitar e apoiar os direitos humanos e a não discriminação.
- 3 Garantir a saúde, a segurança e o bem-estar de todos os trabalhadores e as trabalhadoras.
- 4 Promover a educação, a formação e o desenvolvimento profissional das mulheres.
- 5 Implementar o desenvolvimento empresarial e as práticas da cadeia de suprimentos e de marketing que empoderem as mulheres.
- 6 Promover a igualdade através de iniciativas e defesa comunitária.
- 7 Mediar e publicar os progressos para alcançar a igualdade de gênero.

Fonte: ONU MULHERES (2025).

ODS e Agenda 2030

GRI 2-22, 2-23, 2-24, 3-3

Nosso trabalho dialoga diretamente com diversos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030. Entre eles, três se destacam como centrais para a atuação da Ecosoul, tanto pela natureza de nossos projetos quanto pelos impactos gerados no ambiente e nas comunidades.



A Agenda 2030 é um compromisso global adotado pelos Estados-membros da ONU para promover o desenvolvimento sustentável por meio de 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Juntos, os ODS e suas 169 metas, oferecem um caminho comum para que países, organizações e comunidades construam um futuro mais justo, inclusivo e sustentável. [Saiba mais aqui.](#)

As metas dos ODS são fundamentais para compreender corretamente o que cada objetivo abrange. Elas esclarecem limites, indicadores e escopos específicos, evitando interpretações simplificadas. Um exemplo importante é o das águas doces: embora muitas pessoas imaginem que esse tema pertença ao ODS Vida na Água (ODS 14), ele se refere exclusivamente aos oceanos e zonas costeiras. Já os ecossistemas de rios, nascentes e águas continentais são tratados no ODS Vida Terrestre (ODS 15).

Quer saber mais sobre os avanços e retrocessos do Brasil na Agenda 2030? [O Relatório Luz 2022](#) apresenta uma análise clara e independente sobre a implementação dos ODS no país.

Veja o alinhamento das atividades da Ecosoul com os ODS:

economia

sociedade

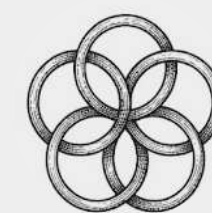
biosfera



11 cidades e comunidades sustentáveis



15 vida terrestre



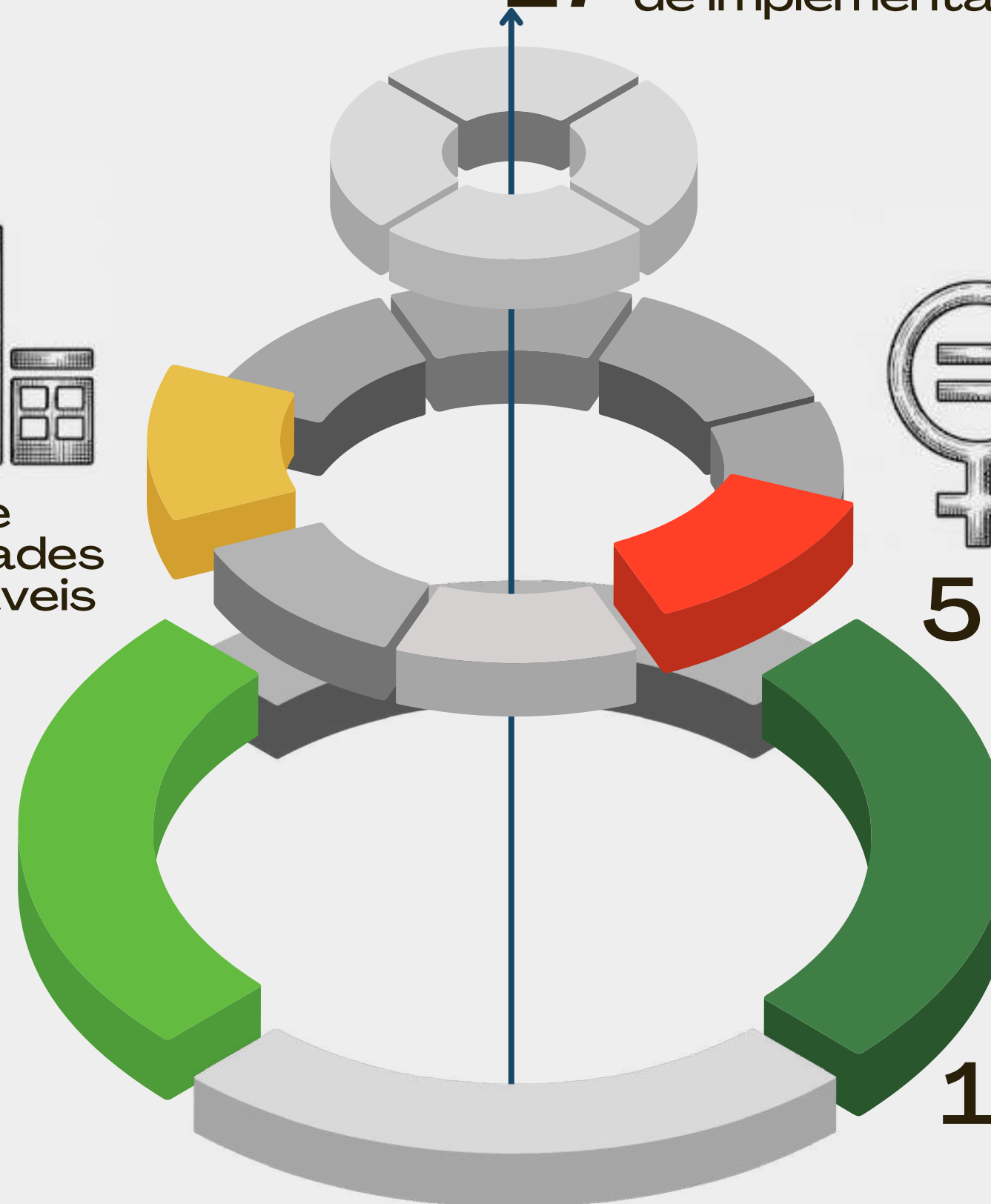
17 parcerias e meios de implementação



5 igualdade de gênero



13 ação contra a mudança global do clima



Participação da Ecosoul na G20 Global Land Initiative (GLI) / UNCCD

A Ecosoul integra as redes de ações da **Global Land Initiative (GLI) do G20**, coordenada pela Convenção das Nações Unidas de Combate à Desertificação (UNCCD) — uma das três convenções ambientais da ONU, ao lado da Convenção do Clima (UNFCCC) e da Convenção da Biodiversidade (CBD). A GLI tem como objetivo apoiar os países do G20 na implementação de estratégias de restauração de terras, solos e ecossistemas, promovendo soluções que conciliem mitigação climática, conservação da biodiversidade e desenvolvimento econômico sustentável.

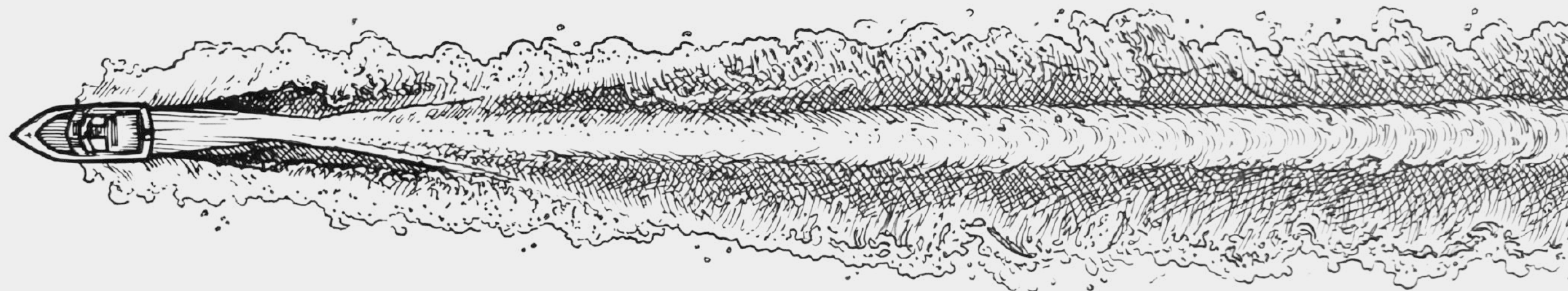
Como parte dessa agenda, a UNCCD lançou uma campanha global de sensibilização sobre a urgência da restauração, em **parceria com o Instituto Terra**, organização referência internacional em recuperação de paisagens e manejo sustentável. A Ecosoul participou dessa ação por meio da divulgação institucional da campanha e do apoio ao debate público sobre **restauração como eixo estruturante das transições ecológicas necessárias**.

A iniciativa reforça que recuperar solos, florestas e ecossistemas não é apenas uma ação ambiental, mas uma estratégia integrada para reduzir vulnerabilidades climáticas, proteger a disponibilidade hídrica, garantir meios de vida mais resilientes e estimular novos negócios de impacto socioambiental.

A participação da Ecosoul conecta nossa atuação territorial e metodológica a uma agenda global fundamentada em ciência, políticas públicas e cooperação internacional, ampliando nossa contribuição para esforços de restauração em escala. Saiba [mais aqui](#).

Processo de Certificação

GRI 2-22, 2-23, 2-24, 3-3



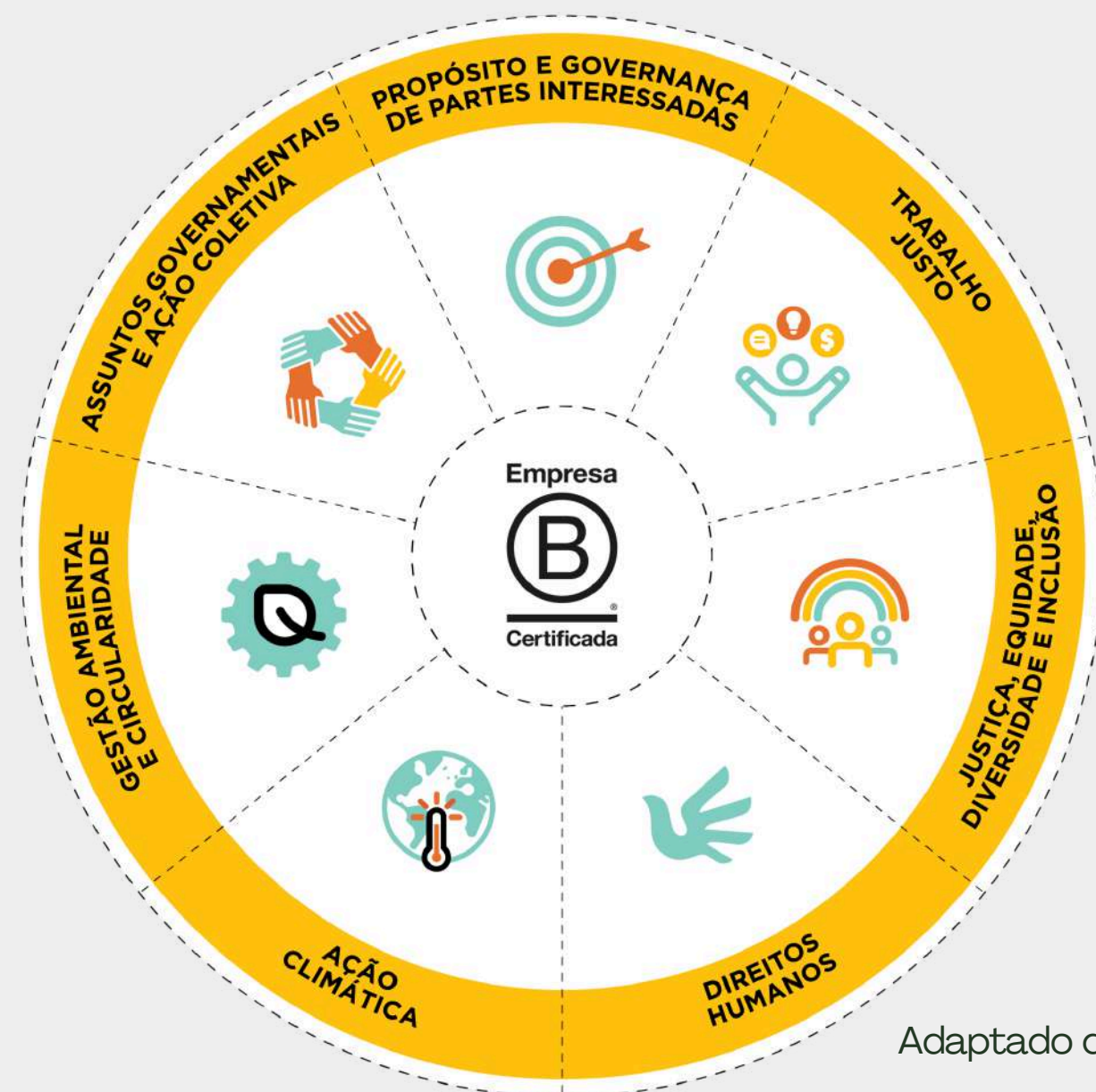
À medida que a Ecosoul amadurece e amplia sua presença pelo Brasil, torna-se fundamental fortalecer seus padrões de qualidade, responsabilidade e transparência.

A busca por uma certificação internacional expressa esse compromisso, pois pressupõe processos estruturados, governança sólida e monitoramento contínuo de dados e resultados. Esse percurso inclui verificações externas, capazes de avaliar desde a organização interna até os impactos reais gerados por nossas atividades.

Essa perspectiva abrangente considera os efeitos das operações sobre colaboradores, fornecedores, clientes, comunidades e demais partes envolvidas. Nesse contexto, **a Ecosoul está em processo de Certificação pelo Sistema B**, alinhando-se a uma economia regenerativa.

A Ecosoul assumiu contratualmente o compromisso de que o exercício de suas atividades deve considerar os interesses de curto e longo prazo da sociedade e de suas sócias, bem como os impactos econômicos, sociais, ambientais e jurídicos de suas operações sobre colaboradores, fornecedores, clientes, credores e as comunidades onde atua, em âmbito local e global.

A Ecosoul busca, com a certificação B, fortalecer sua transparência, responsabilidade e inovação socioambiental, consolidando um compromisso público com práticas sustentáveis que ampliam seu impacto positivo e sua credibilidade junto a comunidades, clientes, parceiros e profissionais.



Adaptado de www.sistemab.org

O que é a certificação B?

A certificação B é um reconhecimento internacional concedido a empresas que demonstram alto desempenho socioambiental, ético e de governança. Ela faz parte do Sistema B, um movimento global que busca transformar a economia para gerar benefícios reais para as pessoas, as comunidades e o planeta, reunindo organizações que entendem que sucesso não se mede apenas por lucro, mas pelo impacto positivo que produzem.

A certificação é conduzida pelo B Lab, organização sem fins lucrativos responsável por criar os padrões internacionais que avaliam a empresa como um todo. Empresas B Certificadas são aquelas que atendem a esses critérios rigorosos e assumem publicamente o compromisso de contribuir para uma economia mais justa, inclusiva e regenerativa.

Desempenho Ambiental

GRI 3-1, 3-2, 3-3, 413-2, 414-2

*A Ecosoul conserva os recursos naturais
ao unir conhecimento, gestão participativa
e cuidado com os territórios.*

O desempenho ambiental da Ecosoul se expressa na **integração entre conservação, gestão responsável de recursos e práticas institucionais alinhadas à ética socioambiental**. Nossa atuação considera tanto os impactos diretos das operações internas quanto os efeitos que emergem da condução de projetos em diferentes territórios, biomas e contextos socioculturais, orientando processos para reduzir danos, fortalecer ecossistemas e promover caminhos sustentáveis.

A consolidação da agenda climática avançou com a realização do inventário anual de emissões, que estimou 31,95 tCO₂e concentradas no Escopo 3, refletindo a natureza itinerante do trabalho da equipe, marcada por deslocamentos frequentes e aquisição de serviços especializados. A partir desse diagnóstico, a Ecosoul vem aprimorando políticas de mobilidade, uso de recursos e logística, além de integrar critérios climáticos às etapas de planejamento. A **adesão ao SME Climate Hub** amplia esse compromisso ao orientar metas de redução e promover maior rigor na avaliação dos impactos associados às emissões.

O uso de recursos segue princípios de moderação, eficiência e prevenção. A rotina administrativa prioriza processos digitais, economia de energia e redução de materiais descartáveis, enquanto as atividades de campo são planejadas para minimizar interferências em ambientes sensíveis. Equipamentos e insumos são escolhidos com base em critérios de durabilidade, segurança e adequação ambiental, reduzindo desperdícios e prevenindo contaminações, em especial porque a maior parte dos projetos ocorre em áreas naturais que exigem cuidado permanente para evitar pressões adicionais sobre ecossistemas já vulneráveis.

Além disso, nas atividades formativas e oficinas realizadas pela Ecosoul, cada participante recebe um copo confeccionado com material reciclado, **reduzindo o consumo de descartáveis** e incentivando **práticas de menor impacto ambiental**. Essa medida reforça a adoção de insumos duráveis e alinhados a princípios de circularidade.

A proteção da biodiversidade orienta grande parte das entregas da Ecosoul, desde a elaboração de planos de manejo até ações de restauração e fortalecimento de governança ambiental. **Nossas ações têm contribuído para aprimorar a gestão de áreas protegidas, apoiar regularizações fundiárias, estruturar estratégias de uso público, promover diagnósticos ecológicos e fortalecer iniciativas voltadas à conservação de paisagens em quatro biomas brasileiros.** Essa abordagem combina ciência, saberes locais e processos participativos, garantindo que todas as decisões considerem sua complexidade ecológica e sociocultural, valorizando tanto o conhecimento técnico quanto a experiência das comunidades.

No relacionamento com fornecedores, adotamos diretrizes formais de integridade, respeito e responsabilidade socioambiental, conforme estabelecido no Código de Conduta de Fornecedores e no Código de Ética. A priorização de fornecedores locais fortalece economias territoriais, reduz emissões associadas ao transporte e estimula arranjos produtivos de base comunitária.

A gestão de resíduos segue uma lógica de redução na origem, reutilização sempre que possível e destinação adequada. Em campo, a equipe adota protocolos para manejo, transporte e retorno de resíduos gerados durante atividades técnicas, evitando descartes inadequados em áreas naturais ou comunidades. Internamente, a digitalização de processos e a minimização de impressões reduzem significativamente a geração de resíduos. Em projetos relacionados às cadeias da sociobiodiversidade, princípios de economia circular são incorporados para incentivar o uso de materiais renováveis e fortalecer práticas produtivas que preservam os ecossistemas.

Nas oficinas conduzidas em áreas rurais, toda a equipe adota o procedimento de recolher e transportar de volta à cidade os resíduos gerados durante as atividades, garantindo destinação adequada e evitando qualquer descarte irregular em ambientes naturais ou comunidades locais. Essa prática tem se consolidado como um case de responsabilidade ambiental e logística reversa em contextos de difícil acesso.

Os serviços da Ecosoul geram resultados indiretos positivos significativos para o meio ambiente, evidenciados pelos indicadores monitorados anualmente, como hectares de áreas manejadas ou restauradas, comunidades envolvidas, participantes em oficinas e ações de mapeamento da biodiversidade.

Essas atividades fortalecem a gestão e a governança, promovem o conhecimento e a valorização da biodiversidade local e incentivam práticas sustentáveis por parte de gestores públicos, produtores e comunidades.

Como resultado, há **redução das pressões sobre ecossistemas, restauração de áreas degradadas, preservação de espécies nativas e integração entre políticas ambientais e socioculturais**, contribuindo para a resiliência ecológica e social e para a regeneração dos ecossistemas a longo prazo.



Desempenho Social

GRI 2-29, 2-30, 405-1, 406-1, 413-1

*A Ecosoul conserva os recursos naturais
ao unir conhecimento, gestão participativa
e cuidado com os territórios.*

O desempenho social da Ecosoul se fundamenta na **centralidade das pessoas, na valorização das diversidades e na construção de relações éticas e responsáveis com os territórios onde atua.**

Nossas práticas refletem a compreensão de que saúde, segurança, inclusão e direitos humanos não são dimensões acessórias, mas bases estruturantes de uma atuação socioambiental comprometida com o cuidado e com a sustentabilidade em sentido amplo.

Os dados da avaliação interna confirmam a **presença majoritária de mulheres** em funções de liderança e técnica, reforçando o compromisso institucional com equidade, inclusão e valorização de diferentes identidades. Também foram analisados elementos de clima organizacional, como carga de trabalho, comunicação interna e percepção de segurança e bem-estar. Esses resultados têm orientado melhorias na organização dos fluxos, na distribuição de responsabilidades e na criação de práticas que fortalecem vínculos e promovem ambientes de trabalho saudáveis.

O **cuidado com a equipe** é orientado por políticas que promovam ambientes seguros, acolhedores e saudáveis, promovendo bem-estar físico e emocional. A organização desenvolve rotinas de acompanhamento, planejamento de atividades de campo com foco em segurança, condições adequadas de trabalho remoto e incentivo ao equilíbrio entre vida pessoal e profissional. Os processos internos buscam **prevenir riscos, orientar condutas e fortalecer vínculos de confiança**, assegurando que cada pessoa se sinta respeitada e respaldada no exercício de suas funções.

Os profissionais que atuam na Ecosoul não estão cobertos por acordos formais de negociação coletiva, em função da natureza da relação (atuação sob demanda) e das categorias em que se enquadram, entretanto, a organização mantém **diálogo contínuo com sua equipe para alinhamento de condições de trabalho e bem-estar**. Todos os profissionais que vão a campo possuem seguro de vida e contra acidentes.

A promoção da diversidade, equidade, inclusão e pertencimento se expressa na composição da equipe, nas práticas institucionais e na forma como a Ecosoul se relaciona com parceiros, comunidades e clientes.



Fonte: www.ice.org.br

A atuação da Ecosoul é orientada pela integração entre **diversidade, equidade, inclusão e pertencimento**, compreendidas como dimensões inseparáveis do desempenho social.

A empresa adota **postura ativa contra discriminação e assédio**, promovendo ambientes de respeito, diálogo e corresponsabilidade.

Nos territórios, a defesa dos direitos humanos se traduz em processos de escuta, consentimento livre e informado e proteção de grupos vulnerabilizados, garantindo **participação segura, autônoma e significativa de comunidades locais, tradicionais e rurais**.

O ponto de interseção entre esses eixos, o pertencimento, orienta a construção coletiva das decisões e sustenta a convicção de que **impacto positivo só é possível quando pessoas e comunidades são tratadas com dignidade, respeito e presença**.

A **divulgação científica** é fundamental para transformar conhecimento técnico em entendimento acessível, fortalecendo a participação social, a tomada de decisão e a construção coletiva de soluções socioambientais.

Tornar a ciência compreensível democratiza informações, amplia o diálogo entre diferentes atores e contribui que comunidades e gestores tenham condições reais de atuar com autonomia. Nesse contexto, a Ecosoul produz **cartilhas que aproximam saber técnico e experiência local**, sendo que algumas delas podem ser encontradas no nosso site.



Inovação em Processos

A Ecosoul introduziu inovações metodológicas pioneiras que influenciaram práticas no setor socioambiental. No início da pandemia, desenvolveu e executou a primeira Oficina Participativa Virtual para elaboração de Plano de Manejo, garantindo a continuidade dos processos de governança e a participação social mesmo em contexto de isolamento.

A metodologia combinou ferramentas digitais acessíveis, facilitação online e registro colaborativo de contribuições, tornando-se uma referência replicada posteriormente por outras consultorias e instituições públicas.

Além disso, a Ecosoul foi pioneira na realização de Consultas Livres, Prévias e Informadas (CLPI) aplicadas a elaboração de Planos de Manejo de Unidades de Conservação em Minas Gerais, adaptando os princípios da Convenção 169 da OIT¹ ao contexto da gestão ambiental. Essa experiência consolidou um modelo participativo inovador, que fortalece o diálogo entre comunidades locais, poder público e técnicos, e tem sido reconhecido como boa prática de mediação socioambiental e inclusão de saberes tradicionais nos processos de conservação.

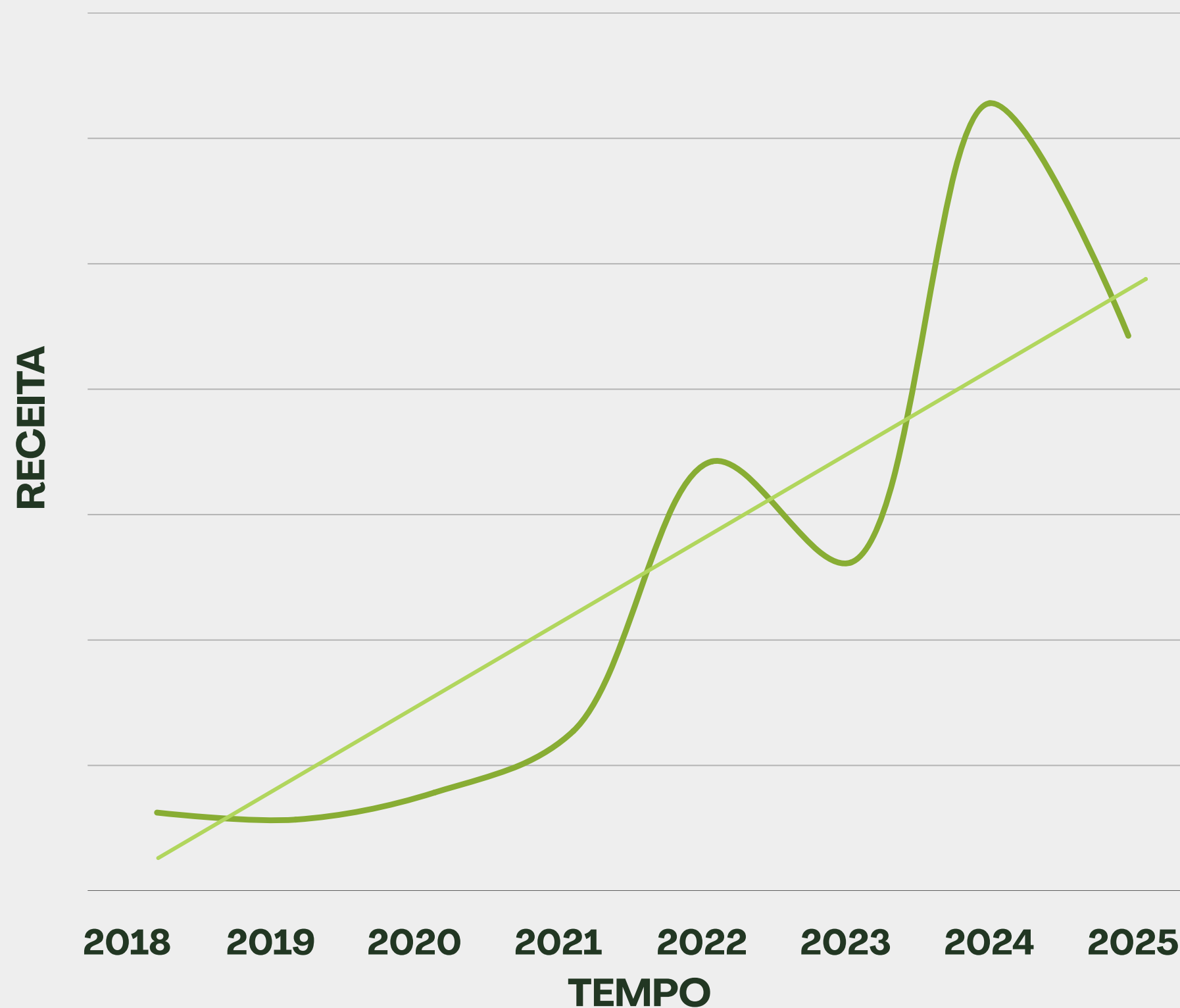
¹ A Convenção nº 169 da OIT, sobre Povos Indígenas e Tribais, adotada em Genebra em 1989, foi aprovada pelo Brasil através do Decreto Legislativo nº 143/2002 e promulgada internamente pelo Decreto nº 5.051/2004, entrando em vigor no país em 25 de julho de 2003. A convenção reconhece direitos como a propriedade e posse de terras tradicionais, o respeito à sua cultura e instituições, e o direito à consulta prévia, livre e informada sobre medidas que os afetam, sejam elas governamentais ou privadas.

Desempenho Econômico e Financeiro

GRI 2-19, 2-20, 201-1, 201-2, 202-1, 204-1

Em termos de **desempenho financeiro**, a Ecosoul apresentou **crescimento consistente** ao longo da última década, ampliando sua receita e alcançando maior estabilidade operacional. Esse avanço não apenas demonstra a consolidação da empresa no setor socioambiental, mas também cria condições concretas para **ampliar investimentos em sustentabilidade, fortalecendo ações estratégicas como aprimoramento de governança, redução de emissões, formalização de políticas internas, capacitação de equipes, apoio a iniciativas culturais e maior retorno econômico às localidades onde atua**. O aumento de receita, portanto, não se reduz a um fim em si, mas representa um meio de sustentar práticas responsáveis, regenerativas e de longo prazo.

A trajetória da receita da Ecosoul ao longo de uma década revela um movimento consistente de expansão: após a fase inicial de estruturação, o faturamento cresce de forma acelerada nos últimos anos, demonstrando avanços da capacidade de captação/ execução de projetos e fortalecimento do posicionamento da Ecosoul no campo socioambiental.



A leitura da cadeia de valor evidenciou a forte presença de fornecedores locais entre os serviços contratados, especialmente nas áreas de mobilização social, logística de campo, alimentação e hospedagem. **Entre 25% e 39% de todas as compras são realizadas com fornecedores locais e 50% ou mais com grupos sub-representados.** Essa escolha movimenta economias municipais, reduz emissões associadas ao transporte e fortalece relações de confiança com empreendedores locais.

O desempenho econômico da Ecosoul reflete uma visão de sustentabilidade que integra geração de valor, responsabilidade na gestão financeira e compromisso com economias locais e comunitárias. A força da organização não se expressa apenas no faturamento ou no volume de projetos executados, mas na forma como esses recursos circulam, são distribuídos/ investidos, fortalecem redes produtivas e contribuem para impactos socioambientais duradouros.

O valor econômico gerado e distribuído está diretamente relacionado ao modelo de atuação da Ecosoul, baseado em serviços especializados de planejamento socioambiental e fortalecimento territorial. Os recursos financeiros provenientes de projetos são administrados com transparência e rigor técnico, assegurando remuneração justa às equipes, contratação de serviços adequados às necessidades de campo e manutenção das estruturas institucionais. A priorização de processos administrativos eficientes e a gestão responsável dos recursos permitem que a organização opere com equilíbrio financeiro e continue expandindo sua atuação de maneira consistente.

Parte desse valor retorna às economias locais, uma vez que a Ecosoul prioriza contratações de fornecedores locais, serviços de transporte, hospedagem, alimentação, apoio logístico e mão de obra das regiões onde os projetos são desenvolvidos. **Essa escolha movimenta pequenos negócios, estimula arranjos produtivos comunitários e contribui para a dinamização econômica de áreas rurais, comunidades tradicionais e municípios com menor densidade de oportunidades.** Essa política não apenas reduz impactos ambientais associados a deslocamentos, mas também fortalece vínculos de confiança e reciprocidade com atores locais, ampliando a qualidade e legitimidade das entregas.

A Ecosoul não possui política formal de remuneração. As faixas salariais são definidas conforme critérios de experiência, formação acadêmica, responsabilidade técnica, disponibilidade orçamentária e parâmetros de mercado do setor socioambiental. Não há remuneração variável nem benefícios vinculados ao desempenho.

A Ecosoul mantém uma política salarial marcada pela equidade: o maior valor hora de trabalho é menos de duas vezes superior ao menor, contraste significativo em relação às disparidades comuns no mercado. Essa proporção reduzida reflete compromisso com justiça, coerência interna e relações de trabalho sustentáveis, o que é particularmente relevante em nosso país, onde a renda média era de R\$ 2.015 por pessoa, em preços médios de 2024 e são necessárias medidas assertivas de combate à desigualdade (IPEA, 2025).

Na Ecosoul, a razão entre o maior valor/hora e o menor é inferior a 2:1.

A Ecosoul fortalece a arte e a cultura como parte de seu compromisso com comunidades e territórios. Em 2025, realizou apoio financeiro para a impressão de exemplares do livro O Sumiço da Cigarra, ampliando sua distribuição em ações de arte, plantio e mobilização social na Região Metropolitana de Belo Horizonte. Esse aporte contribuiu para iniciativas que integram educação ambiental, diversidade e participação comunitária, reforçando a importância da cultura como caminho de cuidado e regeneração. [Conheça o projeto aqui](#)

A Ecosoul segue todas as leis tributárias brasileiras e mantém sua contabilidade organizada e atualizada. Não possui processos ou disputas fiscais. A empresa não utiliza estratégias para reduzir impostos de forma artificial, não atua em locais considerados de risco fiscal e mantém uma relação transparente e correta com os órgãos públicos responsáveis.

Assim, **o desempenho econômico e financeiro da Ecosoul está sustentado pelo equilíbrio entre responsabilidade administrativa, compromisso com a integridade e a distribuição estratégica de recursos para fortalecer pessoas e redes.** Essa perspectiva reafirma que sustentabilidade, na Ecosoul, é indissociável da forma como a economia circula, retorna e cria valor para além da empresa, conectando desenvolvimento, justiça econômica e impacto socioambiental positivo.



Principais desafios: Gestão de Riscos e Oportunidades

GRI 2-25, 3-3, 201-2

A gestão de riscos e oportunidades da Ecosoul parte do reconhecimento de que atuar em territórios diversos, com múltiplos atores e alta complexidade socioambiental, implica lidar com variáveis que podem influenciar diretamente a qualidade, o ritmo e a segurança dos projetos. Por isso, **adota-se uma abordagem preventiva, baseada em análise de contexto, monitoramento contínuo e tomada de decisão informada.**

A avaliação ativa identificou riscos econômicos, sociais, ambientais e climáticos que exigem atenção permanente. Entre os riscos operacionais, destacam-se aqueles relacionados às atividades de campo, como condições climáticas extremas, mudanças abruptas de acesso, variações logísticas e sobrecarga de equipes em períodos de alta demanda. A mudança do clima intensifica essas vulnerabilidades, ampliando a ocorrência de secas, enchentes, queimadas e interrupções territoriais, o que pode comprometer prazos, deslocamentos e integridade das atividades.

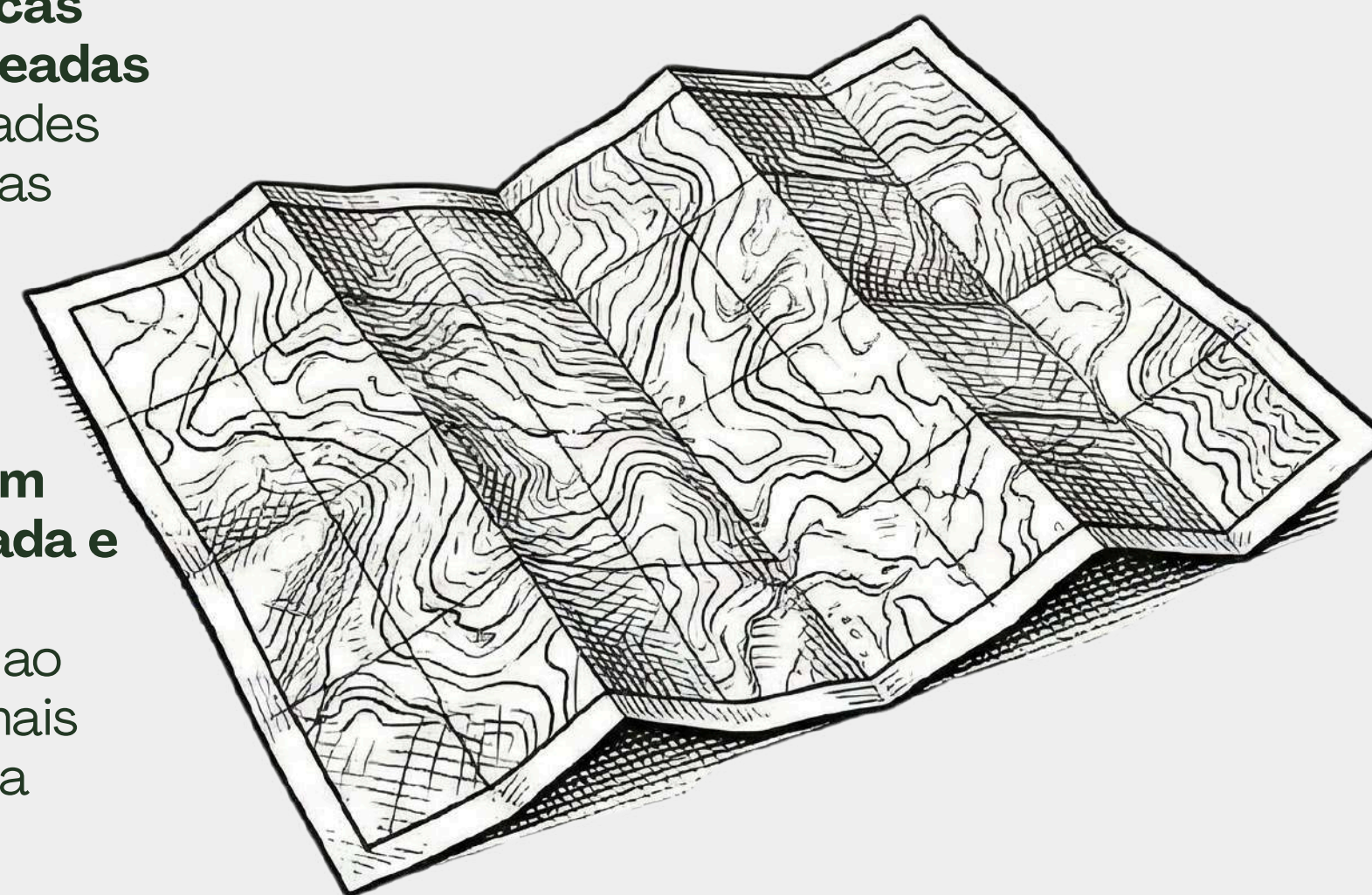
No âmbito econômico, há riscos relacionados à instabilidade de financiamento no setor socioambiental, à dependência de cronogramas governamentais e à variação de custos operacionais. No campo social, foram identificados desafios como conflitos territoriais, dinâmicas comunitárias tensionadas, desigualdades históricas e a necessidade de garantir segurança para grupos vulnerabilizados. Do ponto de vista ambiental, a atuação em áreas degradadas ou sob pressão por perda de biodiversidade torna o planejamento mais sensível e sujeito a mudanças de cenário.

Para mitigar esses riscos, **a Ecosoul utiliza mecanismos como planejamento antecipado, protocolos de segurança para campo, avaliação de viabilidade logística, integração de informações climáticas e fortalecimento da governança interna.** A mediação com comunidades, a escuta qualificada e o alinhamento permanente com gestores públicos também contribuem para reduzir incertezas e prevenir conflitos. O monitoramento de indicadores e a atualização constante de políticas institucionais sustentam uma atuação mais consistente e responsiva.

A Ecosoul adota práticas de mediação, escuta ativa e reposicionamento de ações quando identifica impactos não intencionais em suas atividades ou nos territórios. Entretanto, ainda não há um processo formal documentado para remediação, incluindo etapas, prazos e monitoramento. A organização está desenvolvendo um Procedimento Operacional Padrão (POP) para consolidar esse fluxo.

Ao mesmo tempo, cada estudo e projeto evidencia oportunidades relevantes. O **crescimento da agenda climática, o avanço de políticas públicas de conservação, a demanda crescente por soluções baseadas na natureza e o fortalecimento de redes locais** ampliam possibilidades de atuação estruturada em rede. O desenvolvimento de metodologias próprias e a adoção de padrões internacionais de governança e sustentabilidade abrem portas para novos tipos de parceria e financiamento, inclusive internacionais.

No longo prazo, oportunidades incluem a **ampliação do trabalho com áreas protegidas, o aumento da integração entre pesquisa aplicada e gestão territorial e o fortalecimento de cadeias produtivas sustentáveis (bioeconomia)**. A leitura crítica dos riscos, combinada ao aproveitamento estruturado das oportunidades, orienta decisões mais sólidas e contribui para uma atuação socioambiental mais preparada para os desafios impostos pela urgência climática e por contextos territoriais complexos.





Vozes da nossa rede

GRI 2-25, 3-3, 201-2

As trajetórias que construímos por onde passamos ganham sentido quando atravessam a vida das pessoas e se tornam parte de suas próprias histórias.

Cada projeto, oficina, plano de manejo e processo participativo só se realiza plenamente porque é tecido junto com **guias, agricultoras, gestores públicos, lideranças comunitárias, educadores, pesquisadoras** e tantas outras pessoas que compõem nossa rede.

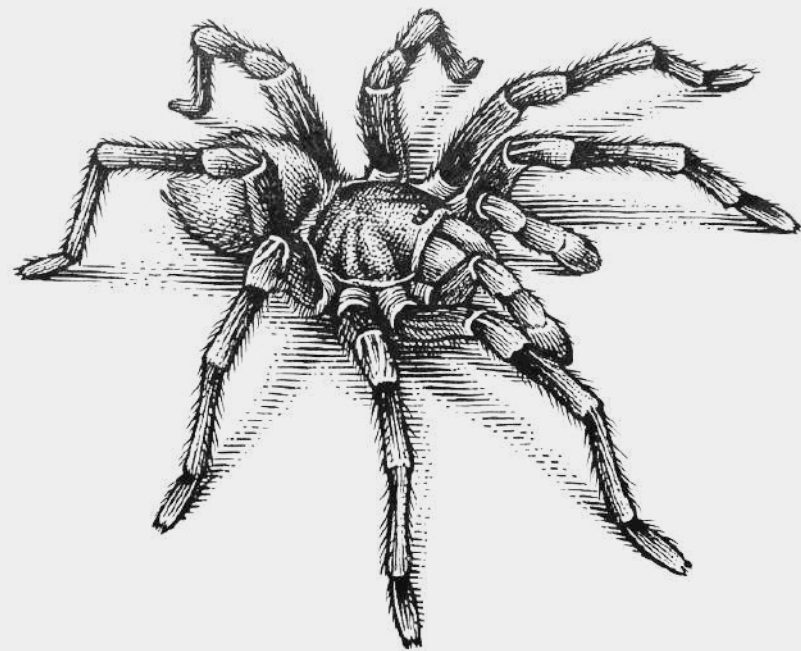
São essas vozes que revelam, com autenticidade, o alcance e a profundidade do nosso trabalho. A seguir, reunimos alguns relatos que expressam a confiança, a parceria e a potência das experiências que construímos coletivamente.



"A conexão que a gente faz aqui (na oficina) é uma aprendizagem pra gente. Como parte da Secretaria de Turismo (de Poconé) eu me sinto lisongeada por fazer parte de um processo de construção de um Plano de Manejo."

Domingas Pereira

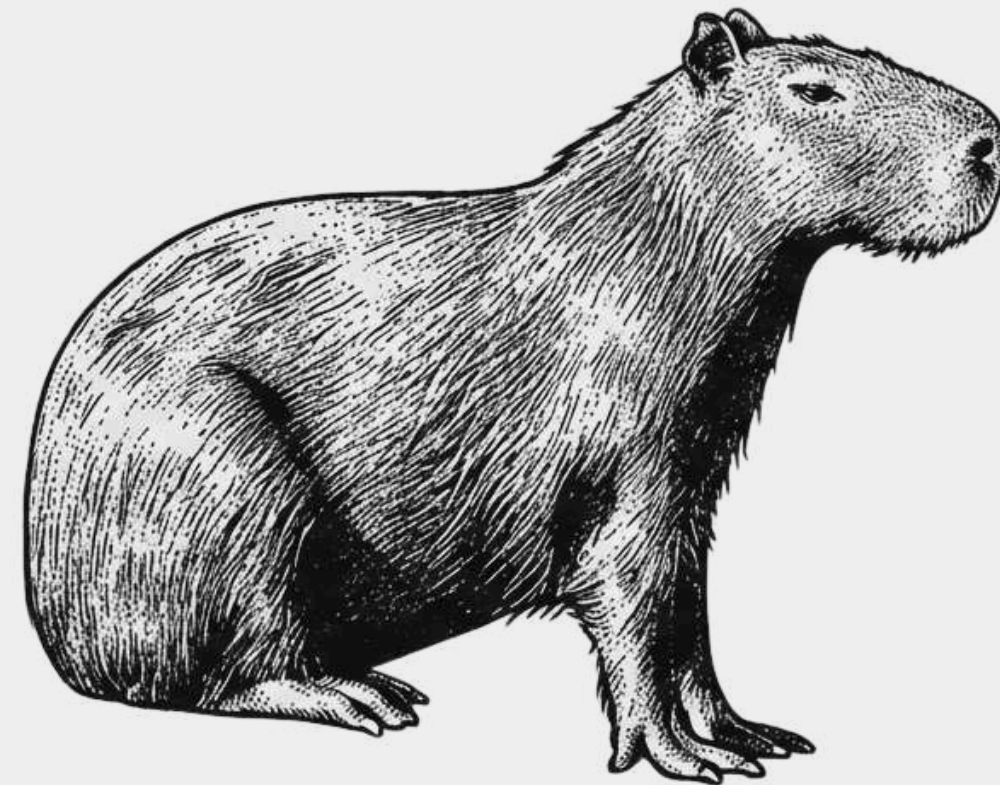
Secretaria Municipal de Turismo de Poconé



"Contratamos a Ecosoul para nos assessorar nas decisões na gestão do município de Confins. Encontramos uma equipe muito boa e profissional, recomendamos o seu trabalho."

Dr. Paulo Teodoro de Carvalho à época,

Secretário de Meio Ambiente do Município de Confins



"Tínhamos pessoas das mais diferentes áreas e setores, com diferentes ideias, mas com a condução muito boa e competente da Ecosoul, chegamos em um consenso, ficou um documento muito bom. Além de conseguir fazer a condução, a equipe da Ecosoul conseguiu extrair o máximo de conhecimento de cada participante."

Paulo Abranches

Gerente da Unidade de Conservação Estrada Parque Transpantaneira

"Um Plano de Manejo é uma ferramenta fundamental, mas um plano de manejo participativo, como foi este aqui (Estrada Parque Transpantaneira), ele compatibiliza muitos interesses e é um exercício de democracia. Foi uma experiência incrível pra mim."

Jerry Penha

Professor da UFMT em Cuiabá

"Achei excelente (a oficina). O município e o estado vão ganhar com isso, porque é um novo tempo para o turismo no Pantanal."

Antônio João da Silva

Guia de Turismo do Pantanal Norte

"Foi um prazer participar da oficina representando a nossa experiência de vida, o pantaneiro. É um aprendizado cada dia maior. "

Sr. Juca

Representante dos Piloteiros

"Equipe muito competente, entrega com qualidade, além de simpatia e alto astral."

Helen Faria

IEF/MG





Visão de Futuro

GRI 2-25, 3-3, 201-2

A Ecosoul projeta seu futuro reconhecendo que sua história não começa nem termina em si mesma. Somos continuidade de um fio longo, tecido por ancestralidade, cuidado e presença, que segue desdobrando mundos possíveis para as próximas gerações. Assim como evoca a canção **“Perto de muita água, tudo é feliz”**, acreditamos que o futuro floresce quando existe abundância, movimento e encontro, quando as águas guiam, curam e sustentam a vida.

Essa visão é alimentada pelas vozes que nos antecedem e pelas mulheres que abriram caminhos de coragem e resistência, como Dolores Cacuango e tantas outras lideranças comunitárias que nos inspiram a seguir atuando de forma ética, comprometida e profundamente conectada à força da natureza e à diversidade humana.



Fonte: ALCHETRON, s/d.

Dolores Cacuango (1881–1971)

Referência histórica do movimento indígena equatoriano, Dolores Cacuango foi liderança fundamental na defesa da terra, da educação bilíngue e dos direitos coletivos. Sua atuação abriu caminhos para a organização política indígena que décadas depois sustentaria a agenda da plurinacionalidade (Larrea, 2018). Para a Ecosoul, sua trajetória inspira coragem, ancestralidade e compromisso ético e com as comunidades que os habitam.

Ao olhar para o horizonte de 2030, vemos a Ecosoul mais estruturada, madura e ampliada, mas essencialmente fiel ao propósito que originou sua existência.

Crescer, para nós, não significa distanciar-se da essência, e sim aprofundá-la. Por isso, imaginamos um futuro em que nossos processos internos estejam fortalecidos, com procedimentos operacionais consolidados, práticas de governança transparentes e certificação que reflita o compromisso com ética, integridade e responsabilidade socioambiental.

Almejamos que nossa agenda de materialidade seja continuamente construída com a participação ativa das partes interessadas, permitindo decisões mais legítimas, sensíveis e sustentadas pelo diálogo.

Como parte da evolução institucional da Ecosoul, estruturaremos um conjunto de Procedimentos Operacionais Padrão (POP) para formalizar atividades essenciais, registrar boas práticas e consolidar nosso jeito de fazer. A criação desses POPs contribuirá para padronizar fluxos de trabalho, fortalecer a gestão do conhecimento, garantir coerência metodológica entre projetos e facilitar a integração de novas pessoas na equipe. Os temas fundamentais dos procedimentos incluem gestão do conhecimento, relacionamento com comunidades, saúde e segurança em campo, organização de eventos, comunicação externa e elaboração de relatórios. Também orientam práticas de redução da pegada de carbono, compras responsáveis, mediação de conflitos e diretrizes sobre LGPD, uso de imagem e depoimentos. Juntos, esses POPs fortalecem a qualidade do trabalho, a transparência e a cultura organizacional da Ecosoul.

Embora a Ecosoul atue diretamente em áreas protegidas e entorno de alta relevância ecológica, este relatório ainda não apresenta dados sistematizados sobre questões relacionadas à biodiversidade. No próximo ciclo, esperamos aprofundar a pesquisa e sistematização de dados dos projetos para apresentação de forma consolidada. Na mesma perspectiva, iremos aprofundar os trabalhos em relação ao compromisso com o clima, traçando futuramente um plano de adaptação climática, calculando o indicador de intensidade de emissões.

Nessa visão, a Ecosoul também se afirma como produtora e difusora de conhecimento. Buscamos consolidar nossa presença no campo científico e comunitário, com publicações, pesquisas e materiais que integrem saber técnico e saberes ancestrais, democratizando informações por meio de linguagens acessíveis e populares. Desejamos que, no futuro, as comunidades e pessoas que participaram de nossos projetos estejam presentes em todos os seis biomas brasileiros e reconheçam a Ecosoul como uma empresa que cresceu sem abandonar seu propósito, sua postura ética e sua forma de criar vínculos. **Queremos que possam dizer que confiam na Ecosoul e que gostam de trabalhar com ela, porque encontram coerência entre discurso e prática, respeito nos processos e impacto positivo em seus cotidianos.**

Do mesmo modo, **almejamos que investidores, parceiros e organizações reconheçam na Ecosoul uma ponte segura entre recursos e territórios, uma instituição que fortalece organizações comunitárias, assegura transparência na aplicação de recursos e contribui para a construção de soluções duradouras.** Da perspectiva dos empreendimentos locais, desejamos ser percebidas como agentes de conscientização e transformação, capazes de impactar positivamente as paisagens humanas e ecológicas por onde passamos.

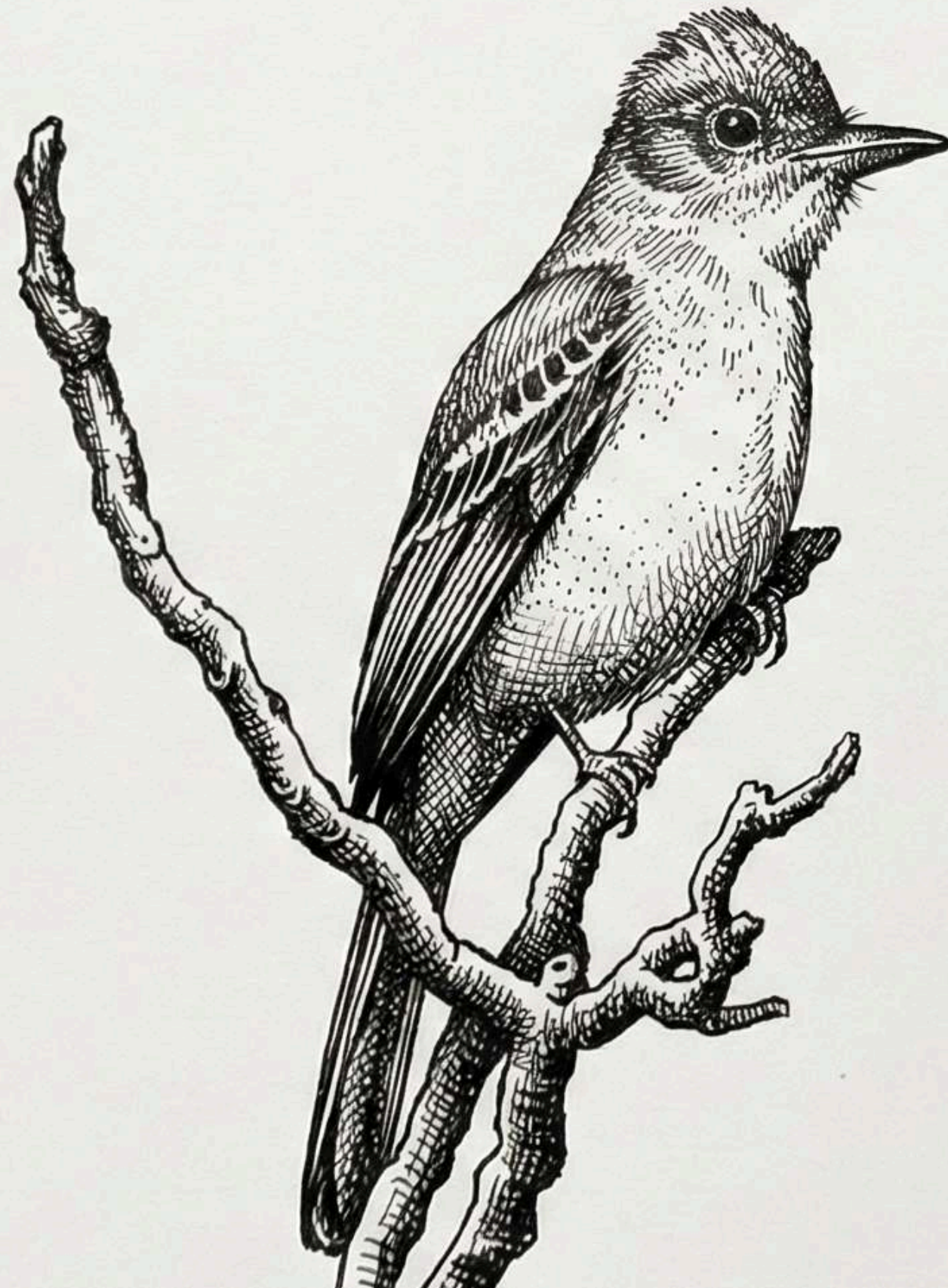
Nosso futuro inclui também um cenário de estabilidade financeira e expansão sustentável. **Visualizamos a realização de projetos de longa duração**, estruturados em ciclos de cinco anos, que nos permitam acompanhar processos territoriais com profundidade e continuidade. Almejamos ampliar nosso faturamento, fortalecer nossa autonomia econômica e acessar financiamentos internacionais que viabilizem novos formatos de inovação socioambiental. Pretendemos nos inserir na rede e consolidar parcerias com empresas B e outras organizações alinhadas à visão de uma economia regenerativa, expandindo nosso alcance para ao menos quinze comunidades e mantendo, simultaneamente, vários projetos em execução com equipes qualificadas e diversas.

A Ecosoul está avaliando a possibilidade de utilizar mecanismos de incentivo fiscal para ampliar seu apoio a iniciativas culturais que dialogam com sua missão socioambiental. Esse estudo busca identificar quais leis de incentivo são mais adequadas para o perfil da organização e de que forma pequenas e médias empresas podem direcionar parte de seus tributos para projetos que fortaleçam a arte, a educação ambiental e a vida comunitária. **A iniciativa integra a visão de futuro da Ecosoul, que reconhece a cultura como dimensão estratégica da regeneração territorial e pretende ampliar seu papel no fomento a ações culturais de impacto social positivo.**

Outro eixo central dessa visão é o compromisso com a acessibilidade. **Queremos que todos os nossos materiais, processos e eventos sejam plenamente acessíveis**, em consonância com a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Lei nº 13.146/2015), que estabelece diretrizes para garantir igualdade de oportunidades, participação social e eliminação de barreiras de comunicação, tecnológicas e atitudinais. Atuamos para respeitar a diversidade de corpos, saberes, territórios e experiências, assegurando que pessoas diversas possam participar, compreender, opinar e se beneficiar de nossas ações. Um marco importante desse caminho é o nosso vídeo institucional, produzido com legenda e interpretação em Libras, reforçando nosso compromisso com práticas inclusivas e acessíveis.

A conservação segue orientando nosso caminho, e o futuro que projetamos é coletivo, inclusivo e comprometido com a vida. Queremos ampliar redes, fortalecer práticas de cuidado e consolidar processos que unam ciência, saberes locais e inovação socioambiental. Continuamos construindo, com presença e rigor, o que desejamos para nós e para quem virá depois.





Referências Bibliográficas

ALCHETRON. Dolores Cacuango. Disponível em: <https://alchetron.com/Dolores-Cacuango>. Acesso em: 28 nov. 2025.

AMICO, Ana Rafaela D’; COUTINHO, Erica de Oliveira; MORAES, Luiz Felipe Pimenta de (org.). Roteiro metodológico para elaboração e revisão de planos de manejo das unidades de conservação federais. Brasília, DF: Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade – ICMBio, 2018. Disponível em: https://www.gov.br/icmbio/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/roteiros/roteiro_metodologico_elaboracao_revisao_plano_manejo_ucs.pdf. Acesso em: 04 dez. 2025.

B LAB. B Corporation. Disponível em: <https://www.bcorporation.net/en-us/>. Acesso em: 29 nov. 2025.

BETHÂNIA, Maria; CARVALHO, Dêlcio; FERREIRA, Roque. Perto de muita água, tudo é feliz / Santo Amaro. Intérprete: Maria Bethânia. In: PIRATA. Quitanda, 2007. 1 faixa sonora (3 min). Disponível em: <https://open.spotify.com/intl-pt/track/6MBfPRGazGEQXK7CQT294G?si=0227353fe4b14d5a>. Acesso em: 28 nov. 2025.

BRASIL. Decreto nº 10.088, de 5 de novembro de 2019. Consolida atos normativos editados pelo Poder Executivo Federal que dispõem sobre a política indígena, incluindo diretrizes de participação, consulta e proteção dos povos indígenas, em conformidade com a Convenção nº 169 da OIT. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2019/decreto/d10088.htm. Acesso em: 3 dez. 2025.

BRASIL. Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Diário Oficial da União: Brasília, DF, 7 jul. 2015. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm. Acesso em: 3 dez. 2025.

ALCHETRON. Dolores Cacuango. Disponível em: <https://alchetron.com/Dolores-Cacuango>. Acesso em: 28 nov. 2025.

AMICO, Ana Rafaela D’; COUTINHO, Erica de Oliveira; MORAES, Luiz Felipe Pimenta de (org.). Roteiro metodológico para elaboração e revisão de planos de manejo das unidades de conservação federais. Brasília, DF: Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade – ICMBio, 2018. Disponível em: https://www.gov.br/icmbio/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/roteiros/roteiro_metodologico_elaboracao_revisao_plano_manejo_ucs.pdf. Acesso em: 04 dez. 2025.

B LAB. B Corporation. Disponível em: <https://www.bcorporation.net/en-us/>. Acesso em: 29 nov. 2025.

BETHÂNIA, Maria; CARVALHO, Dêlcio; FERREIRA, Roque. Perto de muita água, tudo é feliz / Santo Amaro. Intérprete: Maria Bethânia. In: PIRATA. Quitanda, 2007. 1 faixa sonora (3 min). Disponível em: <https://open.spotify.com/intl-pt/track/6MBfPRGazGEQXK7CQT294G?si=0227353fe4b14d5a>. Acesso em: 28 nov. 2025.

BRASIL. Decreto nº 10.088, de 5 de novembro de 2019. Consolida atos normativos editados pelo Poder Executivo Federal que dispõem sobre a política indígena, incluindo diretrizes de participação, consulta e proteção dos povos indígenas, em conformidade com a Convenção nº 169 da OIT. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2019/decreto/d10088.htm. Acesso em: 3 dez. 2025.

BRASIL. Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Diário Oficial da União: Brasília, DF, 7 jul. 2015. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm. Acesso em: 3 dez. 2025.

GRUPO DE TRABALHO DA SOCIEDADE CIVIL PARA A AGENDA 2030. Relatório Luz da Agenda 2030 de Desenvolvimento Sustentável – Brasil 2022. São Paulo: Grupo de Trabalho da Sociedade Civil para Agenda 2030, 2022. Disponível em: https://gtagenda2030.org.br/wp-content/uploads/2022/07/pt_rl_2022_final_web-1.pdf. Acesso em: 2 dez. 2025.

INTERGOVERNMENTAL PANEL ON CLIMATE CHANGE (IPCC). Climate Change 2022: Impacts, Adaptation and Vulnerability. Contribution of Working Group II to the Sixth Assessment Report of the Intergovernmental Panel on Climate Change. Cambridge: Cambridge University Press, 2022. Disponível em: https://www.ipcc.ch/report/ar6/wg2/downloads/report/IPCC_AR6_WGII_FullReport.pdf. Acesso em: 29 nov. 2025.

INTERNATIONAL LABOUR ORGANIZATION. ILO Modelled Estimates Database, 2025, apud OUR WORLD IN DATA. Economic inequality by gender: Gender pay gap. Oxford: University of Oxford; Global Change Data Lab, 2024. Disponível em: <https://ourworldindata.org/economic-inequality-by-gender#gender-pay-gap>. Acesso em: 3 dez. 2025.

INSTITUTO DE CIDADANIA EMPRESARIAL (ICE). Gênero e raça no campo do investimento social, negócios de impacto e finanças sociais: panorama 2023. São Paulo: ICE, 2023. Disponível em: <https://ice.org.br/wp-content/uploads/2023/03/relatorio-ice-genero-raca-2023.pdf>. Acesso em: 04 dez. 2025.

LARREA, Fernando. Estado e movimento indígena no Ecuador: do multiculturalismo neoliberal ao Estado plurinacional degradado (1990–2017). 2018. 288 f. Tese (Doutorado em Ciências Sociais) – Universidade Federal da Bahia, Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas, Salvador, 2018. Disponível em: <https://repositorio.ufba.br/bitstream/ri/26109/1/Tese%20vers%C3%A3o%20final%20encadernada%20Fernando%20Larrea.pdf>. Acesso em: 28 nov. 2025.

O TEMPO. Coletivos LGBTQIAPN+ e movimentos sociais promovem evento de arte e plantio na RMBH. Belo Horizonte, 10 out. 2025. Disponível em: <https://www.otempo.com.br/entretenimento/2025/10/10/coletivos-lgbtqiapn-e-movimentos-sociais-promovem-evento-de-arte-e-plantio-na-rmbh>. Acesso em: 29 nov. 2025.

IONU MULHERES. Princípios de Empoderamento das Mulheres: igualdade significa negócios. Brasília: ONU Mulheres, 2017. Disponível em: https://www.onumulheres.org.br/wp-content/uploads/2016/04/cartilha_ONU_Mulheres_Nov2017_digital.pdf. Acesso em: 28 nov. 2025.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS (ONU). Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>. Acesso em: 28 nov. 2025.

OUR WORLD IN DATA. CO₂ Emissions. Oxford: University of Oxford; Global Change Data Lab, 2023. Disponível em: <https://ourworldindata.org/co2-emissions>. Acesso em: 3 dez. 2025.

SISTEMA B BRASIL. Sistema B Brasil. Disponível em: <https://sistemabbrasil.org/>. Acesso em: 29 nov. 2025.

UNITED NATIONS CONVENTION TO COMBAT DESERTIFICATION; GLOBAL LAND INITIATIVE. G20 Land Initiative. 2024. Disponível em: <https://g20land.org/>. Acesso em: 3 dez. 2025.

WE MEAN BUSINESS COALITION. SME Climate Hub. Disponível em: <https://smeclimatehub.org/>. Acesso em: 29 nov. 2025.

WORLD ECONOMIC FORUM. Global Gender Gap Report 2024. Geneva: WEF, 2024. Disponível em: <https://www.weforum.org/publications/global-gender-gap-report-2024/>. Acesso em: 28 nov. 2025.

Índice GRI

Localização	Conteúdo	Norma GRI
Ficha Técnica	2-1 Detalhes da Organização	GRI 2: Informações Gerais 2021
Ficha Técnica	2-2 Entidades incluídas no relatório de sustentabilidade	
Ficha Técnico	2-3 Período do relatório, frequência e ponto de contato	
Sobre esse Relatório	2-5 Garantia externa (auditoria/verificação)	
Ecosoul: Identidade, Caminho e Propósito	2-6 Atividades, cadeia de valor e outros relacionamentos comerciais	
Ecosoul: Identidade, Caminho e Propósito	2-8 Trabalhadores que não são empregados	
Governança Corporativa	2-9 Estrutura e composição da governança	
Governança Corporativa	2-10 Nomeação e seleção do mais alto órgão de governança	
Governança Corporativa	2-11 Presidência do mais alto órgão de governança	
Governança Corporativa	2-12 Papel do mais alto órgão na supervisão da gestão de impactos	
Governança Corporativa	2-13 Delegação de responsabilidade para gestão de impactos	
Ficha Técnica Governança Corporativa	2-14 Papel da administração no relatório de sustentabilidade	

Declaração de uso: A Ecosoul relatou em conformidade com as Normas GRI para o período de 01 de janeiro de 2015 a 31 de dezembro de 2025.

GRI 1 usada: GRI 1: Fundamentos, 2021

Localização	Conteúdo	Norma GRI
Ficha Técnica, Governança Corporativa	2-14 Papel do mais alto órgão no relatório de sustentabilidade	GRI 2: Informações Gerais 2021
Governança Corporativa	2-15 Conflitos de interesse	
Governança Corporativa	2-16 Comunicação de preocupações críticas	
Governança Corporativa	2-17 Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança	
Desempenho Econômico e Financeiro	2-19 Políticas de remuneração	
Desempenho Econômico e Financeiro	2-20 Processo de definição de remuneração	
Mensagem da Direção, ODS e Agenda 2030, Processo de Certificação	2-22 Declaração sobre estratégia de desenvolvimento sustentável	
Governança Corporativa, Compromisso com o Clima, Compromisso com a Equidade de Gênero, ODS e Agenda 2030, Processo de Certificação	2-23 Compromissos políticos e políticas internas	
Governança Corporativa, Compromisso com o Clima, Compromisso com a Equidade de Gênero, ODS e Agenda 2030, Processo de Certificação	2-24 Incorporação dos compromissos	
Principais desafios: Gestão de Riscos e Oportunidades	2-25 Processos para remediar impactos negativos	

Localização	Conteúdo	Norma GRI
Governança Corporativa	2-27 Conformidade com leis e regulamentos	GRI 2: Informações Gerais 2021
Governança Corporativa	2-28 Associações e filiações	
Partes Interessadas e Engajamento Territorial, Desempenho Social, Vozes da nossa rede	2-29 Abordagem ao engajamento com stakeholders	
Desempenho Social	2-30 Acordos de negociação coletiva	
Materialidade: temas que orientam a nossa prática profissional e gestão	3-1 Processo de definição dos temas materiais	GRI 3: Tópicos Materiais 2021
Materialidade: temas que orientam a nossa prática profissional e gestão	3-2 Lista de tópicos materiais	
Materialidade: temas que orientam a nossa prática profissional e gestão, Principais desafios: Gestão de Riscos e Oportunidades	3-3 Gestão dos tópicos materiais	
Ecosoul: Identidade, Caminho e Propósito	101-2 Gestão dos impactos sobre biodiversidade	BIODIVERSIDADE (GRI 101)
Ecosoul: Identidade, Caminho e Propósito	101-5 Localizações com impactos sobre biodiversidade	
Ecosoul: Identidade, Caminho e Propósito, Desempenho Ambiental	101-8 Serviços ecossistêmicos	
Compromisso com o Clima	102-5 Emissões Escopo 1	

Localização	Conteúdo	Norma GRI
Compromisso com o Clima	102-5 Emissões Escopo 1	MUDANÇAS CLIMÁTICAS (GRI 102: Climate Change 2025)
Compromisso com o Clima	102-6 Emissões Escopo 2	
Compromisso com o Clima	102-7 Emissões Escopo 3	
Desempenho Econômico e Financeiro	201-1 Valor econômico direto gerado e distribuído	DESEMPENHO ECONÔMICO (GRI 201: 2016)
Principais desafios: Gestão de Riscos e Oportunidades, Desempenho Econômico e Financeiro	201-2 Implicações financeiras e riscos de mudança climática	
Desempenho Econômico e Financeiro	202-1 Proporção do salário de entrada por gênero comparado ao mínimo	PRESENÇA NO MERCADO (GRI 202: 2016)
Desempenho Econômico e Financeiro	204-1 Proporção de gastos com fornecedores locais	PRÁTICAS DE COMPRAS (GRI 204)
Governança Corporativa	205-1 Operações avaliadas quanto ao risco de corrupção	ANTICORRUPÇÃO (GRI 205)
Governança Corporativa	205-2 Treinamentos e comunicação	
Governança Corporativa	205-3 Incidentes confirmados	
Governança Corporativa	206-1 Ações legais envolvendo comportamento anticompetitivo	COMPORTAMENTO ANTICOMPETITIVO (GRI 206)

Localização	Conteúdo	Norma GRI
Ecosoul: Identidade, Caminho e Propósito	304-1 Operações em áreas protegidas	BIODIVERSIDADE
Ecosoul: Identidade, Caminho e Propósito	304-3 Habitats protegidos ou restaurados	
Compromisso com o Clima	305-1 Emissões Escopo 1	EMISSÕES (GRI 305)
Compromisso com o Clima	305-2 Emissões Escopo 2	
Compromisso com o Clima	305-3 Emissões Escopo 3	
Desempenho Ambiental	306-1 Geração de resíduos e impactos	RESÍDUOS (VERSÃO 2020) (GRI 306)
Desempenho Ambiental	306-2 Gestão de impactos	
Compromisso com a Equidade de Gênero, Desempenho Social	405-1 Diversidade de governança e empregados	DIVERSIDADE E IGUALDADE DE OPORTUNIDADES (GRI 405)
Compromisso com a Equidade de Gênero, Desempenho Social	405-2 Igualdade salarial	
Desempenho Social	406-1 Incidentes de discriminação	NÃO-DISCRIMINAÇÃO (GRI 406)
Governança Corporativa	408-1 Risco de trabalho infantil	TRABALHO INFANTIL (GRI 408)

Localização	Conteúdo	Norma GRI
Compromisso com a Equidade de Gênero, Desempenho Social	405-2 Igualdade salarial	
Desempenho Social	406-1 Incidentes de discriminação	NÃO-DISCRIMINAÇÃO (GRI 406)
Governança Corporativa	408-1 Risco de trabalho infantil	TRABALHO INFANTIL (GRI 408)
Governança Corporativa	409-1 Risco de trabalho forçado	TRABALHO FORÇADO (GRI 409)
Ecosoul: Identidade, Caminho e Propósito, Partes Interessadas e Engajamento Territorial, Desempenho Social, Vozes da nossa rede	413-1 Engajamento, avaliação e programas	COMUNIDADES LOCAIS (GRI 413)
Materialidade: temas que orientam a nossa prática profissional e gestão	413-2 Impactos negativos reais e potenciais	
Governança Corporativa	414-1 Avaliação social de novos fornecedores	AVALIAÇÃO SOCIAL DE FORNECEDORES (GRI 414)
Materialidade: temas que orientam a nossa prática profissional e gestão	414-2 Impactos sociais negativos na cadeia	
Governança Corporativa	415-1 Contribuições políticas	POLÍTICA PÚBLICA (GRI 415)
Governança Corporativa	418-1 Reclamações sobre privacidade e perda de dados	PRIVACIDADE DO CLIENTE (GRI 418)



Galeria















